ANNO XLI. NUMERO 255

TERÇA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Terça. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quarta. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quinta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sexta. S. André Avelino f; S. Nympha v.
11. Sabbado. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Domingo. Ss. Isaac e Cristiano eremitas mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 3 de novembro de 1865.**

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir ás suas ordens, para que do dia 6 do corrente, o serviço da guarnição, que está sendo feito pela guarda nacional aquartelada, passe a ser prestado pelos corpos destacados e de voluntarios da patria, emquanto não seguem estes a seu destino a excepção dos domingos e dias santos, nos quaes a guarnição será dada pelos corpos da guarda nacional desta cidade.

Ao commandante superior deste municipio, recommendo que mande apresentar a V. Exc., logo que os requisite, os cornetas e tambores que forem precisos para aquelle serviço. — Officiou-se neste sentido ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio que V. Exc. me dirigio em 28 de outubro ultimo, sob n. 1997, tenho a dizer em resposta, que acabo de autorisar a thesouraria de fazenda a remetter ao alferes secretario do corpo de guarnição, Policarpo Jorge de Campos, por intermedio do juiz de direito de Tacaratú, um conto de réis, afim de que esse official possa occorrer as despezas com as praças e voluntarios que alli existem a sua disposição.

Ao concluir recommendo a V. Exc. que extranhe severamente o procedimento do mencionado alferes por não ter-se recolhido a esta capital, como lhe fôra ordenado.—Officiou-se á thesouraria de fazenda quanto a remessa do dinheiro.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria, a Antonio José Zacharias de Carvalho, que foi-me apresentado pelo Dr. Francisco de Araujo Barros.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. louvar o voluntario da patria do 6º corpo, José d'Avila Bittancourt Neiva, o seu patriotismo e desinteresse, renunciando o premio de 300$000 e a sorte de terras a que tem direito pelo art. 2º do decreto n. 3371 de 7 de janeiro do corrente anno.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. o incluso relatorio da primeira secção da directoria geral do ministerio da guerra, sobre a receita e despeza da caixa do rancho da companhia de artifices do arsenal de guerra desta provincia, afim de que o commandante da referida companhia preste os esclarecimentos acerca das irregularidades nelle apontadas.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional Antonio Francisco Pereira, que foi designado para o serviço da guerra, e de que trata o incluso requerimento de Anna Maria do Sacramento.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. se é de necessidade levar-se logo a effeito os concertos de que carece a latrina do hospital militar, e cujo orçamento remetto incluso coberto com officio do director das obras publicas e thesouraria de fazenda, que me serão devolvidos.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda nacional, Thomaz da Silva Paes Barreto, e o paisano José Antonio da Silva, de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a inclusa conta, afim de que mande pagar a José de Azevedo Maia, conforme solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de hontem, sob n. 449, a quantia de 24$000, que se lhe esta a dever pela condução da bagagem do corpo de guarnição desta provincia, da Soledade para o arsenal de marinha, quando embarcou para a côrte o mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 20 de outubro ultimo, que foi approvada a deliberação que tomei de mandar pagar mediante fiança idonea o soldo a que tiver direito o capitão reformado do exercito, Henrique Eduardo da Costa Gama: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas, com officio de hontem, sob n. 2021, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de outubro ultimo, das praças alistadas na companhia de zuavos.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 31 de outubro ultimo, sob n. 800, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar a Joaquim Martinho da Cruz Correia, a quantia de 271$540 que se lhe está a dever, proveniente de medicamentos que forneceu ao extincto hospital militar e enfermaria tambem militar, nos mezes de fevereiro, maio e junho deste anno, sendo a importancia de 115$600 paga sob minha responsabilidade, visto não haver credito para esse fim, segundo consta do mencionado parecer.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 351, que fallecera o escrevente d'aquella repartição, Pedro Celestino Mindello: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente. — Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. 349, recommendo a V. S. que mande entregar ao agente fiel pagador d'aquella repartição, a quantia de 11:480$000 constante do incluso pedido, para occorrer-se as despezas com as obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa folha que me remetteu o commandante do corpo de policia com officio de hontem, sob n. 1038, mande V. S. pagar a quantia de 4$800 proveniente das etapes abonadas desde 22 até o ultimo de outubro proximo findo, a dous sentenciados empregados no serviço do quartel d'aquelle corpo. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife. — Autoriso a V. S. a mandar fazer como solicitou em seu officio n. 417 desta data, as honras funebres que por lei forem devidas ao cadaver do capitão do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, José Baptista da Fonceca Junior, certo de que ao director do arsenal de guerra, determino que forneça o necessario cartuxame.—Officiou-se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Bonito.—Em resposta ao seu officio de 30 de outubro proximo findo, com referencia ao capitão Rufino Baptista Maranhão, tenho a dizer-lhe que deve V. S. proceder nos termos do cap. 2º tit. 5 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e do decreto n. 1,335 de 18 de fevereiro de 1854.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Em resposta ao officio de V. S. de 26 de outubro proximo findo, com referencia aos capitães João Gonçalves Rodrigues França, José Nunes de Paula, e alferes Pedro Antonio de Mello e Antonio Lobo Albertim de Miranda Henriques, tenho a dizer-lhe que a passagem de officiaes do serviço activo para o da reserva deve ser por elles pedida como [illegible] de 1858.

Dito ao mesmo.—Para poder deliberar sobre a materia do seu officio de 26 de outubro proximo findo, faz se necessario que V. S. declare se os alferes Antonio José Conrado, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, e Felix das [illegible], estão comprehendidos na disposição do § 3º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de de setembro de 1850, isto é, se serviram por 4 annos como officiaes, ou 10 como guardas.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor de nome Manoel Marques, uma vez que esteja nas condições da lei.

Dito ao mesmo.—Em aviso de 17 de outubro ultimo, communicou me o Exm. Sr. ministro da guerra, que o arsenal da côrte fôra autorisado a remetter para esse 300 espinguardas do adarme 17: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 2 do corrente, sob n. 1,007, o autoriso a mandar retirar da thesouraria de fazenda, para o que ficam expedidas as convenientes ordens a quantia de 62$139, em que importa o peculio deixado pelo fallecido aprendiz artifice desse arsenal Constancio 1º, relativamente ao tempo em que fez parte da dita companhia, devendo a referida quantia ser entregue a sua tia Maria Sancha.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio n. 1,006 e data de 31 de outubro ultimo, fiquei sciente da nomeação feita por V. S. do escrevente Luiz Epiphanio de Sousa, para servir interinamente de amanuense dessa repartição durante o impedimento de Jovino Epiphanio da Cunha, que marchou para a campanha do sul, e bem assim de Antonio Alves de Oliveira Braga de S. Romão para o lugar de escrevente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista da sua informação de hontem datada sob n. 1,039, póde V. S. permittir ao 2º sargento do corpo sob seu commando Benjamin de Lima Pimentel, o uso das insignias de 2º cadete até que possa elle justificar a sua nobreza.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a fazer engajar o paisano José Antonio dos Santos, apresentado com o seu officio n. 1,042 desta data e que foi julgado apto para o serviço do corpo sob seu commando.

Dito ao juiz municipal do termo de Flôres Dr. João Baptista do Amaral e Mello.—Sua magestade o Imperador houve por bem conceder a Vmc. para alistar-se como voluntario da patria, além da licença que obteve desta presidencia, mais 7 mezes, sendo 3 com ordenado por inteiro e 4 com metade do ordenado: o que lhe communico declarando-lhe que deve mandar recolher a estação competente a importancia da despeza que estiver a dever para obter a respectiva portaria existente na secretaria do governo.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para o norte o vapor *Persinunga*, no dia e hora indicado em seu officio de hontem.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o aviso expedido pelo ministerio da fazenda, em 14 de outubro ultimo, resolve crear uma collectoria de rendas geraes no termo de Ipojuca, nesta provincia, e ordena que neste sentido se expeçam as necessarias ordens.—Fez-se o necessario expediente.

Dita.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel Maximiano Lopes Machado do cargo de membro do conselho director da instrucção publica. — Communicou-se ao director-geral.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio-Formoso e Serinhhãem, em 27 de outubro proximo findo, sobre o requerimento do alferes porta-bandeira do batalhão n. 42 do 2º daquelles municipios, José Manoel de Souza, resolve transferi-lo para a lista do serviço de reserva, por ter sido julgado incapaz do serviço activo em inspecção de saúde, ficando aggregado a' respectiva secção de batalhão do mesmo municipio.—Communicou-se ao commandante superior do Rio-Formoso.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, de 28 de outubro proximo findo, sobre o requerimento do guarda da 8ª companhia do batalhão n. 9, de infantaria do 1º daquelles municipios, Francisco de Paula Albuquerque, resolve conceder a este seis mezes de licença para tratar de sua saúde.

**Expediente do secretario do governo do dia 3 de novembro de 1865.**

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a' V. S. as sete inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 130, 131, 133 e 135 a 138.

Dito a Luiz Manoel Viegas. — O Exm. Sr. ministro da marinha, declara, em aviso de 19 de outubro ultimo, que o requerimento em que V. S. pedia ser reintegrado no lugar de guarda do almoxarifado do arsenal de marinha desta provincia, não póde ser deferido, em vista do art. 80 do regulamento n. 1769 de 16 de junho de 1856, devendo portanto subsistir o aviso do 1º de junho do anno passado: o que de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a' V. S. para sua intelligencia.

Dito a' administração do convento do Carmo desta cidade. — Pela secretaria do governo se communica a' administração do convento do Carmo desta cidade, para seu conhecimento, que, segundo constou de aviso do ministerio do imperio de 10 de outubro proximo findo, nada se póde resolver sobre o incluso requerimento, em que a mesma administração pedio licença para aforar perpetuamente a' Claudino do Rego Lima 100 braças de capoeiras na propriedade da—Piedade—em quanto não forem cumpridas as disposições do decreto n. 655 de 28 de novembro de 1849.

### COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 6 de novembro de 1865.**

*Ordem do dia n. 147.*

O marechal de campo commandante das armas scientificando a guarnição que o serviço da mesma a contar de hoje passou a ser feito pelos corpos de voluntarios da patria 3º e 5º e pelo 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço de guerra todos em organisação; e tambem que hontem desaquartelou por tal motivo o 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, julga de seu dever declarar que este batalhão fez a contento e regularmente, o serviço de que teve incombencia, como costuma sempre que é chamado a coadjuvar ou a substituir a tropa de linha no serviço da guarnição desta cidade.

Na opinião do mesmo marechal é isto devido nem só ao zelo e interesse que tomaram no cumprimento de seus deveres o seu digno commandante o Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida e a sua briosa officialidade mais ainda os esforços que fazem os guardas para executar as ordens dos seus superiores, pelo que todos são credores de elogios.

O sobredito marechal de campo, dá conhecimento a referida guarnição para que tenha devido effeito a portaria abaixo transcripta que por copia lhe foi transmittida com officio da presidencia datado de 31 de outubro ultimo, com respeito ao Sr. tenente da guarda nacional Hermino Egidio de Figueiredo, que deixou de seguir para a côrte com o 1º batalhão destacado para o serviço de guerra.

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 31 de outubro de 1865.—O presidente da provincia, attendendo o que o tenente Hermino Egidio de Figueiredo, deixou de seguir para o sul com o 1º batalhão da guarda nacional destinado a guerra, resolve que continue elle suspenso do exercicio do posto, e seja submettido a conselho de disciplina, como foi determinado por portaria de 16 deste mez, ficando de nenhum effeito a de 20 do mesmo mez.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.— *Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

Começou hontem a ter execução a medida que tomou o Exm. Sr. conselheiro presidente, tendente ao serviço da guarnição desta praça, que foi feito pelo 3º corpo de voluntarios, a quem coube iniciar aquella proveitosa e acertada providencia de S. Exc.

A gente apresentada por este corpo para a guarnição, era escolhida e denotava por seu garbo o esmero que tem empregado o respectivo commandante para disciplina-lo e instrui-lo.

— Hoje leva o Santa Isabel pela primeira vez o drama de grande apparato a *Actriz Hebréa.*

Composição do escriptor italiano Giovani di Fonti Basso, é traduzido pelo poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga com dedicatoria a distincta actriz D. Adelaide Amaral em apreço do seu merito artistico.

A Sra. D. Adelaide incumbio-se do bellissimo papel de *Judith*, que é a protogonista do drama; e a execução completa do caracter que lhe foi imprimido pelo autor, nos é garantida pelas provas que esta senhora ha exhibido ao nosso publico. Além disto, podemos tambem garantir, que subindo a scena este drama ha pouco na Bahia, foi alli em tal papel a Sra D. Adelaide applaudida com fervente enthusiasmo pelo desenvolvimento que lhe deu, pela alma com que o traduzio.

— A 3 do corrente foi encontrada na lat. S. 7º 48' e long. O. 33º e 28' a barca sueca *Treton.* Navegava sem novidade para a Penha Grande, procedente de Gothemburgo, d'onde trazia já 60 dias de viagem.

— No dia 4 pela noite deu-se um assassinato na Cabanga, evadindo-se o delinquente. Mas apresentando-se no dia seguinte na ribeira, foi ahi preso por haver sido reconhecido, não obstante ter apresentado alguma resistencia.

— Hontem teve lugar a missa funebre mandada celebrar pelos Exms. Srs. conselheiros Paranaguá e Sá Albuquerque em suffragio do finado marquez de Abrantes.

O acto foi assas concorrido.

— Fizeram acto, na Faculdade de Direito, hontem:

1.° Anno.

João Manoel Arvore de Oliveira, plenamente.
José Maximiano Alves Cavalcanti, idem.
Francisco Antonio Sarmento, idem.
Napoleão Silverio de Souza, idem.

2.° Anno.

Francisco Antonio de Castro Loureiro, plenamente.
Luiz Pereira de Araujo, idem.
Augusto Cesar Jansem de Mello Rosa, simplesmente.
Austerliano Coréa de Castro, idem.

3.° Anno.

Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, simplesmente.
Joaquim Lopes Lobão, plenamente.
João Vaz de Carvalho Sodré, simplesmente.
Samuel Wallace Mac-Dorvell, plenamente.

4.° Anno.

José Peregrino de Araujo, plenamente.
Samuel Felippe de Souza Uchôa, idem.
Francisco Domingues Ribeiro Vianna, idem.
Um reprovado.

5.° Anno.

Antonio Raymundo Tavares Belforte, plenamente.
Joaquim Patriota Paes Barreto, idem.
Eduardo Thonpsom idem.

— Fizeram exames de francez no dia 4:

| | |
|---|---|
| Plenamente . . . | 1 |
| Simplesmente . . | 2 |
| Reprovados . . . | 9 |
| | 12 |

De Philosophia:

| | |
|---|---|
| Plenamente . . . | 2 |
| Simplesmente . . | 3 |
| Reprovado . . . | 6 |
| Levantou-se . . . | 1 |
| | 12 |

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou hontem pela manhãa as obras da Santa Casa de Misericordia, na rua da Gloria, e a casa de detenção.

— Ante-hontem á noute chegaram 112 voluntarios da cidade de Goyanna, alli arranjados pelo Sr. tenente-coronel Francisco d'Albuquerque Maranhão Cavalcante, proprietario estimado naquella comarca e de verdadeiro prestigio, para o corpo que elle foi incumbido de organisar, secundado pelos Srs. Dr. Lucena e Corrêa da Silva e tenente-coronel Amaro da Cunha Rabello.

Segundo noticias daquella cidade, foi um dia de grande enthusiasmo o da partida desses bravos, tendo havido na vespera uma passeiata com musica e muitos foguetes, a qual percorreu a maior parte da cidade, sendo saudada sempre com vivas cada qual mais patriotico. Foram recitadas tres poesias, sendo a seguinte pelo Sr. Dr. João Floripes Dias Barreto, que mereceu applausos immensos:

« E'sta enclyta Goyanna
Do Brasil porção mimosa,
Nas lides da patria afflicta
Sempre foi mui valorosa!

« Os seus feitos de heroismo
Estão na historia traçados,
Pelo gladio de seus filhos,
Brasileiros denodados!

« Sim; apenas foi a patria
Insultada em longe terra,
Toda ella se alevanta,
Proclamando guerra, guerra!

« De duas fortes phalanges
De seus filhos bellicosos,
Já se engrossam as fileiras
De muitos heróes famosos!

« Hoje parte uma terceira
Que imitando aquelles bravos,
Da injuria nos vai vingar
Lançada por vis escravos!

« O' valentes Goyanistas!
A victoria vos acena!
De vós tenha o Paraguay
Liberdade, e paz serena!

« No distincto commandante,
Que a sorte vos deparou,
Um irmão encontrareis
Que valor [illegible] mostrou.

« Elle será vosso norte
Será elle vossa guia
Na senda de vossa gloria
Que tão feliz principia!

« Recebei nossas saudades
Briosos Pernambucanos!
Seja, seja vosso timbre
Guerra á todos os tyrannos!

Dâmos nossos emboras a' esse destincto official, pelo bello resultado que obteve, n'uma comarca que parecia ter exhaurido o numero de seus filhos promptos para a defeza da patria, com os fortes contingentes, que deu para os 1.° e 2.° corpos de voluntarios.

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 25 do proximo passado mez:

« Hontem partio para S. Bento, onde ainda está assistindo o Dr. juiz de direito, que aqui chegou de Papacaça, domingo á tarde. O fim da sua viagem foi, não só promover uma subscripção para o estabelecimento de Invalidos da Patria, como adquerir voluntarios que se prestem ao serviço da guerra. Além das assignaturas que agenciou, e que em tempo serão publicadas, lhe foram apresentados por algumas pessoas de diversos pontos deste termo e do de Papacaça mais de 20 voluntarios que, com guardas nacionaes que teem de destacar e recrutas, seguiram hontem mesmo, em numero superior a 60, para a villa de S. Bento.

« Fallou-se em que iriam tomar os presos, porém não passou isto de uma patacoada. Felizmente já se vai conhecendo quem sejam aquelles que tem má vontade ao presente estado de cousas. Certamente não são os que nessa cidade foram denunciados, dos quaes, pelo contrario, aqui são bem patentes os serviços: ha gente que tira de si as suas mazellas para botar nos outros.

« E' innegavel que muito se tem esforçado o Dr. juiz de direito da comarca e o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, que incançaveis, não cessam de empregar os meios a seu alcance, para poderem dar, como estão dando, satisfactorio desempenho a ardua tarefa de que se encarregaram. Entretanto, ha invejosos que, nao podendo nada fazer, não querem que os outros façam, e dahi criticas injustas, que na falta de corrigirem, por não terem o que, dão mais realce áquelles que dellas são victimas, não digo bem, que com ellas são honrados.

Já foi solto o alumno recrutado da aula publica desta villa pela propria autoridade que o prendeu, o que é a prova mais completa da justiça da reclamação: assim foi bom, por que os motivos que se apontavam para a prisão, no dizer dos maldizentes não eram muito plausiveis.

« Em S. Bento houve muito enthusiasmo com a noticia do nosso triumpho incruento de Uruguayana. Um amigo, escrevendo-me d'alli, exprime-se nestes termos:—Hontem com a noticia da tomada de Uruguayana, houve nesta villa tanto enthusiasmo, que vi o que nunca aqui se vio. Foguetes sem conta, musica e tanta bebida, que os vendelhões ficaram quasi todos sem garrafas!

« E' bello vêr um povo livre festejar as glorias patrias, só corações de gelo, espiritos mesquinhos, não se extasiam á vista de quadro tão arrebatador! »

— De Maceió escrevem-nos em data de 29 de outubro findo:

« Nada de notavel até hoje.

« A administração e a policia marcham perfeitamente bem no caminho da moralidade, imparcialidade e justiça, graças ao zelo e esforços dos dous distinctos cavalheiros que se acham a frente da alta administração.

« São garantias de ordem e prosperidade para a provincia os nomes do Exm. Sr. Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel e do Illm. Sr. Dr. Sebastião Cardoso.

« Consta que por falta de cumprimento de contrato foi rescindido o que tinha feito a presidencia para ser publicado no *Mercantil das Alagôas* o expediente da provincia; e que este sera passado para um novo periodico, que tem de vêr a luz do dia no 1º de novembro, com o nome de *Progressista*. Por ora ainda se lê á frente do *Mercantil—Orgão Official do Governo.*

« Tambem dizem que vai resuscitar o velho *Tempo*. Com que cara virá o Sr. Saturno?

« Procedeu-se a eleição dos deputados provinciaes, sahindo eleitos pelo circulo do norte, os seguintes senhores:

Dr. T. do Bomfim Espindola.
Vigario L. Laurindo Paes Lima.
Vigario M. Amancio das Dôres Chaves.
Dr. Felix da Costa Moraes.
Capitão A. Mariz da Fonseca.
Dr. Galdino Augusto da N. e Silva.
Dr. Lourenço A. W. Canavarro.
Rvm. Manoel Fortunato de Paiva.
Dr. Tiburcio da R. Lins.
Major F. C. C. Tiririca.
Proprietario José Pedro C. da Cunha.
Tenente-coronel Candido R. Valeriano.
Capitão José Alves de Aguiar.
Dr. L. B. C. de Menezes.
Dr. Hermelindo de B. Pimentel.
Tenente-coronel Paula Carvalho.
Dr. Anacleto de J. Brandão.
Major Manoel Cavalcanti de A.

« Pelo sul os seguintes senhores:

Dr. Torquato de Araujo Barros.
Dr. Virgilio Palmeira.
Dr. Lourenço Cavalcanti (voluntario da patria.)
Rvm. Delfirio J. de O. Clack.
Rvm. Satyrio José Barbosa.
Dr. Manoel Cesar Bezerra.
Capitão José Corrêa Paes.
Dr. Santos Patury.
Dr. Miguel Alves Feitosa.
Dr. Manoel Vieira de Mello.
Dr. Eutychio Carlos de Carvalho Gama.
Dr. Theophilo Fernandes dos Santos.

« Tudo correu placidamente, havendo um desgosto (dizem) no collegio de Atalaia.

« O processo Almeida Guimarães acha-se em poder do respectivo delegado, o Sr. Pires Carneiro, para ter o seu desfecho. Os espiritos estão em anciedade, para verem o resultado desse grande drama.

« Falleceu na capital a mãi do Rvm. Sr. vigario de Jaraguá Manoel Amancio das Dôres Chaves.

« No dizer do *Mercantil* era uma senhora dotada de muitas virtudes e adiantada em annos.

« Vale. »

— O agente Cordeiro Simões fará leilão de moveis, louça e outros objectos de gosto em seu armazem a rua da Cruz n. 57, a's 11 horas em ponto.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 5 e 6 de novembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio Joaquim dos Santos, como suspeito de ser escravo; Antonio Francisco de Lima, como sentenciado.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz ou Emiliano, escravo de Tasso & Irmão, a' requerimento destes; João Martins Pereira, por offensas physicas leves.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo de Francisca Theodora dos Reis, a' requerimento d'esta.

A' ordem do de S. José, Rosa Maria Joaquina, por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Joaquim Rodrigues Campello, por crime de tentativa de morte.

— 6 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim José de [illegible] por crime de injurias.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente da Silva Leal, para correcção.

A' ordem do dos Affogados, Manoel Gomes de Aguiar, tambem para correcção.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

### CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

**SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE OUTUBRO DE 1865.**

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. Thomaz d'Aquino, Gustavo do Rego, Santos, Costa Monteiro, e Pinto, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lêu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 29 de setembro ultimo, respondendo ao que lhe dirigio a camara em 25 do dito mez sob n. 62, declara que approva as arrematações dos alugueres das casas, de que trata o citado officio, devendo a mesma camara remetter-lhe copias dos termos dos respectivos contratos.—Inteirada quanto a primeira parte e quanto a segunda, que se satisfizesse.

Outro do mesmo, de igual data, declarando approvar as arrematações dos impostos de que tratara a camara em seu officio de 25 do dito mez de setembro sob n. 63, cumprindo que a mesma lhe remetta copias dos termos dos respectivos contratos.—Inteirada quanto a primeira parte, mandando-se lavrar os termos de contratos, e que fossem seccadas as letras, e quanto a segunda, que se satisfizesse a ordem de S. Exc.

Outro do mesmo de 2 do corrente, declarando que attendendo ao que ponderou a camara em officio de 25 de setembro proximo findo, sob n. 64, approva a deliberação pela mesma tomada, de conceder ao fiscal da freguezia da Boa-Vista pela verba eventuaes, uma gratificação annual de duzentos mil réis para ter um cavallo, e assim poder com mais promptidão percorrer toda aquella freguezia e inspeccionar as obras e estabelecimentos que estão fóra de sua vista.—Inteirada, e que fossem feitas as necessarias communicações.

Outro do director da repartição das obras publicas com despacho da presidencia, mandando informar, no qual o mesmo director declara, que no officio da camara de 25 de julho ultimo, informando a S. Exc., interpretara ella de um modo diametralmente opposto a opinião delle, dada no officio de 19 do mesmo mez, attribuindo-se-lhe uma informação completamente falsa, e não lhe parecendo justo ser elle responsavel por este facto, roga a S. Exc. que se digne submetter de novo a consideração da camara o citado officio.

Posto em discussão, resolveu-se informar a presidencia, que havendo o respectivo director declarado na primeira parte daquelle officio de 19, que a nova rua projectada por dentro do sitio da viuva do senador José Carlos Marink, em seguimento a rua Formosa, corta uma parte da casa do referido sitio, e na outra parte, que é infundada a opinião de que o oitão da casa, não se acha no prolongamento da rua Formosa; firmada nisto adoptara a camara essa segunda parte, e por isso parece-lhe não ter interpretado mal a opinião do mesmo director.

Que os empreteiros dos trilhos urbanos pretendem que na direcção da rua não lhes fosse preciso bulir no oitão da casa de que se trata, na persuasão de que pela planta existente esse oitão seria demolido, pelo que pediram a alteração da dita planta, para evitar a demolição, e declarando o director das obras publicas que o oitão estava no prolongamento da rua Formosa, intendeu a camara disnecessario altera-la, sem que ouvisse a respeito o seu engenheiro.

Outro da camara municipal da cidade de Olinda, accusando estar de posse do officio da camara desta cidade, em que solicitara-lhe a relação dos bens de seu patrimonio situdos neste municipio, os quaes pela disposição do aviso de 27 de junho do corrente anno, devem pertencer ao mesmo municipio; declara haver representado ao governo Imperial contra o aviso citado por ser attentatorio dos direitos daquella municipalidade; e contrario a lei de 15 de novembro de 1831, art. 51 § 14, e aviso de 15 de novembro de 1852 sob n. 256, aguardando o deferimento de tal representação para resolver a respeito.

Posto em discussão, mandou-se officiar ao advogado pedindo o seu parecer.

Outro da camara municipal da villa de S. Bento, accusando a recepção do officio da camara desta cidade de 2 de agosto ultimo, communicando-lhe haver na mesma data, prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente desta provincia, o Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Inteirada.

Outro da camara municipal do Brejo, de 20 de setembro passado, declarando ficar sciente de que em 25 de julho ultimo, prestou juramento e tomou posse da administração desta provincia, o Exm. Sr. barão do Rio-Formoso, bem como em 2 de agosto, o Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico communicando ter no dia 1º do corrente assumido as funcções de capellão interino daquelle estabelecimento o Rv. Sebastião de Andrade Vieira.—Inteirada, e que se communicasse ao procurador.

Outro do engenheiro cordeador informando o requerimento, no qual José Ignacio Pereira da Rocha, pede para que lhe seja permettido reedificar uma casa de taipa que possue na rua da Casa-Forte, freguezia do Poço, e tambem concertar o portão que fica ao lado da mesma casa, declara que não estando ella, como não está no alinhamento conveniente, será preciso que se lhe mande dar cordeação, para poder o peticionario fazer as obras que pretende.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que communica o fiscal da freguezia de Santo Antonio. em seu officio que devolve, diz que é verdade prohibirem as posturas que se edifiquem sobrados com paredes de um só tijollo, mas tambem é verdade que o sobrado a que o dito officio se refere já está construido a muito annos, tendo-se-lhe arruinado sómente á frente posterior que o proprietario obteve licença para fazer de novo.

Dis ainda o engenheiro que dirigindo-se agora ao lugar observara que não ha nenhum inconveniente na licença que foi concedida, visto que o oitão do lado do sul, que é o que deu lugar a observação feita pelo fiscal, por ser singello se acha em perfeito estado.—Inteirada e que se communicasse ao fiscal.

Outro do mesmo, dizendo que não lhe é possivel determinar-se a casa edificada por João Donnely está ou não feita de conformidade com a cordeação que lhe fôra dada em 19 de abril de 1837, porquanto não existe mais o nome de Antonio Teixeira Lopes, nem vestigios delle que devia marcar pelo lado do norte o alinhamento da casa em questão, como se vê da dita cordeação que o peticionario ajunta ao seu requerimento.

Accresce que estando a fazer-se a revisão da planta da cidade, parece rasoavel que se espere pelo seu [illegible] para que a camara possa com mais fundamento tomar uma resolução sobre a pretenção do peticionario.—Addiado até que appareça a nova planta.

Outro do mesmo informando contra o requerimento em que Francisca Candida da Silva pede licença para fazer uma [illegible] na sua propriedade n. 53, sita a rua da Santa [illegible].—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando não ter lugar a licença pedida por Joaquim [illegible] de Carvalho para levantar uma parte da cosinha de sua casa n. 41 sita a travessa do Peixoto, e reparar a frente desta, e das duas visinhas n. 39 e 43, por quanto ditas casinhas tem apenas de 10 a 11 palmos de altura, são muito velhas e acham-se bastantemente arruinadas, accrescendo terem de ser demolidas para a continuação da rua da Concordia que por ellas deve passar para sahir a rua Imperial.—Não tem lugar.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos interramentos feitos em dito estabelecimento no mez de setembro passado.—Ao procurador.

A commissão especial, a quem foram remettidos os requerimentos que vieram da presidencia para a camara informar, nos quaes Basilio Alveres de Miranda Varejão procura accommodar-se com a mesma camara na questão da ribeira e açougue da freguezia da Boa-Vista, apresentou o seu parecer, indicando logo a informação que se devia dar a S. Exc. ácerca de semelhante pretenção.—Foi approvado.

Nesta occasião o Sr. Costa Monteiro, tendo pedido a palavra, declarou que votava contra o mesmo parecer sómente na parte que trata da composição com Basilio, porque está muito convencido de que o terreno onde se acha a ribeira não é delle como póde provar com documentos que tem em seu poder.

O Sr. Santos membros da commissão do cemiterio publico desta cidade apresentou um officio, no qual o respectivo administrador solicitava a permissão de admittir mais quatro serventes este mez no dito estabelecimento, afim de o preparar convenientemente para o dia 2 de novembro futuro. - Autorisou-se a camara que providenciasse ácerca do que pode o administrador como julgasse mais acertado.

Esteve em praça e foi arrematada por Francisco Mendes Martins, pela quantia de 3:304$200 a obra da coberta, da ribeira e açougue da freguezia da Boa-Vista, sob fiança de José Gonçalves Ferreira.

O Sr. Costa Monteiro, requereu e foi approvado que o arrematante daquella obra apresentasse a habilitação de seu fiador na fórma da lei.

Não constando do orçamento a maneira do pagamento da arrematação a camara convencionou com o arrematante paga-la em tres prestações, primeira no principio da obra e a segunda depois de feitas duas terças partes della e a ultima depois de concluida e aceita pelo engenheiro cordeador.

Despacharam-se as petições de Antonio Pires Ferreira e Manoel Pires Ferreira, Antonio da Silva Ferreira, Bernardo Alves Pinheiro, Damaso Antonio de Alcantara, Felix Coêlho da Silva e Virginio Fidelles Ramos, Francisco Candido da Silva, Francisco de Barros Corrêa, D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, José Ignacio Pereira da Rocha, Joaquim Maria de Carvalho, Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca, José Martins do Rio, D. Joaquina Maria dos Prazeres, João Francisco Monteiro, Joaquim Gonçalves Salgueiro, Joaquim de Almeida Pinto, Libanio Candido Ribeiro & C. e outros, Manoel Custodio Peixoto Soares, Pedro de Alcantara Teixeira: e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Costa Monteiro.—Rego.—Fonseca.—Pinto.—Dr. T. Villas Boas.

**SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 11 DE OUTUBRO DE 1865.**

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Costa Monteiro, Dr. Villas-Boas, e Pinto, obrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente:

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 9 corrente, dizendo que não se tendo utilisado a camara, como lhe declarou em seu officio de 4 do mesmo mez, sob n. 65, da autorisação que lhe concedera em data de 31 de agosto ultimo, para dispender até o fim do exercicio de 1864 a 1865 pela verba—Concertos de predios—a quantia de 3:000$ com os reparos a fazer-se na coberta da Ribeira e açougue da freguezia da Boa-vista, por não ter sido arrematada semelhante obra dentro daquelle exercicio, concede a autorisação que novamente pede a mesma camara para o referido fim, visto que a verba destinada para os concertos de predios municipaes é de 800$, e não chega para o pagamento da arrematação.—Inteirada, e que, se fizessem as necessarias communicações.

Outro do Dr. juiz de direito da 1ª vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques, remettendo uma certidão da quantia de 51$240, importancia de custas em que fôra condenada a municipalidade, pede que se lhe mande pagar a dita importancia.—Que o contador informasse.

Outro do padre Sebastião de Andrade Vieira, capellão interino do cemiterio publico, communicando que tendo sido nomeado para o dito cargo por S. Exc. o Sr. vigario capitular, prestou o respectivo juramento, e no dia 1º do corrente foi impossado no cumprimento de seus deveres pelo administrador daquelle estabelecimento, declara a camara que, em vista das obrigações que lhe são prescriptas como capellão, a quantia de 37$500 mensaes não é sufficiente, e não ha sacerdote que as queira cumprir, e como o actual capellão acha-se inutilisado, pede a camara a sua nomeação effectiva que para isso se presta S. Exc. o Sr. vigario capitular.—Mandou-se remetter a commissão de petições.

Outro do subdelegado supplente da Magdalena José Bernardino Pereira de Brito, communicando haver deixado no dia 9 do corrente o exercicio do dito cargo, em consequencia de ter cessado o impedimento do effectivo.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza municipal em o mez de setembro proximo findo.—A commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que Francisco Affonso Martins Carneiro pede para que lhe seja permittido fazer um portão no muro junto da casa de sua propriedade n. 233 da rua Imperial, declara não ter que oppôr a pretenção do peticionario, visto que o muro em questão acha-se no devido alinhamento, mas é preciso que a soleira do portão seja collocada de nivel com as soleiras da casa que lhe fica ao pente.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando contra os requerimentos em um dos quaes Antonio Fernandes Veloso pede para que lhe seja permittido rebocar a frente do muro que deita para a travessa do Duque freguezia de S. José, e no outro para que lhe seja concedida reparar as frentes de duas casas de meiaguas sitas na mesma travessa, sendo ditas casas assim como o muro no fundo das casas sitas á rua das Cinco-pontas ns. 80 a 82.—Indeferio-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo o termo de vestoria [illegible] casinhas de madeira existentes dentro [illegible] rua da Florentina, onde outr'ora teve [illegible] tenente-coronel Sebastião Lopes [illegible].

Outro do administrador [illegible] freguezia de S. Lourenço da [illegible] dos enterramentos [illegible] em o mez de setembro [illegible].

Mandou-se remetter a [illegible] requerimento, no qual [illegible] Bastos pede para fazer [illegible] tal da casa n. 30 [illegible] ubar o pão e [illegible] no estabelecimento [illegible].

Ficou addiado, á requerimento [illegible] teiro um requerimento de [illegible]

de Miranda, replicando dos despachos que lhe teem sido dados acerca da obra do forte do Mattos, pertencente a Manoel José Dantas.

Ficou tambem addiado, a requerimento do Sr. Aquino Fonseca, um requerimento no qual Guimarães Souza & C., pedem o pagamento de uma conta de objectos de ferragens fornecidos para o cemiterio publico.

Tendo José Luiz Ferreira da Costa replicado do despacho que lhe fora dado em sessão de 27 de setembro ultimo, negando-se-lhe permissão para acabar a obra da sotea de sua casa n. 14 da rua do Nogueira, a camara reformou o mesmo despacho, concedendo-lhe a permissão pedida.—O Sr. presidente votou contra.

Concedeu-se dous mezes de licença com ordenado ao guarda municipal da freguezia de S. José, actualmente na do Recife, José Antonio Baptista para tratar de sua saúde.

Mandou-se remetter a commissão de policia um requerimento de José Francisco de Souza Lima, pedindo a camara que lhe concedesse estabelecer um talho na Ribeira de S. José, pagando 400$ de aluguel durante tres annos.

Em consequencia de haver José Carneiro da Cunha, requerido declarando obrigar-se a reparar as escavações feitas na estrada do Cordeiro, mandou a camara officiar ao advogado para não proseguir por ora na execução que contra o mesmo José Carneiro tinha intentado, resolvendo por fim ouvir a respeito o engenheiro cordeador.

Despacharam-se as petições de Antonio Fernandes Veloso (2), Antonio Felix dos Santos, Antonio Alves da Costa, Bartholomeu Francisco de Souza, Bernardino José de Medeiros & C.ª, D. Clementina Theodora da Silva, Elias Baptista da Silva, Francisco Affonso Martins Carneiro, Francisco de Barros Corrêa, Frederico Antonio de Mello, Guilherme Augusto de Atahydé, Henrique de Miranda Henriques, Ignacio Gonçalves da Luz Cordeiro, José Carneiro da Cunha, José Luiz Ferreira da Costa, José Antonio Baptista, João Fernandes Bastos de Oliveira, Julio Cezar Vieira de Amorim, João da Costa Braga, José Antonio de Araujo, Josepha Maria da Conceição, Joaquim Antunes Reis, João Antonio de Oliveira, José Botelho Pinto de Mesquita, Luiz de França Gomes dos Santos, Manoel Alves Ferreira, Manoel Soares, Marcelino José Lopes, Maria Joaquina de Mello e Silva, Manoel Raposo da Silva, Mariano Pereira Branco, Miguel Ferreira Pinto, Manoel Antonio da Silva, Sebastião José da Silva, Tiburcio Valeriano Baptista; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró presidente.—Rego.—Santos.—Costa Monteiro.—Dr. T. Villas-Boas.—Pinto.—Fonseca.

## COMMUNICADOS.

No *Diario de Pernambuco* de hoje vem um communicado, cujo signatario, procurando explicar as diversas prisões que tem soffrido, e depois de assegurar que a primeira proveio de ter adherido á revolução de 1848, diz quanto á terceira o seguinte :

« A terceira vez que fui preso, foi por crime de
« desobediencia, pelo qual fui condemnado, é ver-
« dade ; mas para isso concorreram circumstan-
« cias a que não pude tornar-me superior. A au-
« toridade desobedecida foi o Sr. Dr. Antonio José
« da Costa Ribeiro, que era, nesse tempo, da poli-
« tica conservadora e eu liberal, rebelde e pros
« cripto, sobre quem se descarregavam os odios e
« perseguições daquella época. »

Reconheço que certa propensão para a *ordem* e o serviço de ter perseguido rebeldes são titulos de recommendação que mesmo inda hoje muito aproveitam ; mas é justo que eu não queira para mim glorias que não tive.

Vejo-me, pois, obrigado a responder ao que ahse diz em relação a minha pessoa, tanto mais quanto já uma vez por este mesmo jornal, em uma publicação que tive razões para entregar ao desprezo, fez-se-me a arguição de ter eu outr'ora pertencido ao partido conservador para se me apresentar como homem versatil, defeito como os demais que aquelles que o teem são faceis em attribuir aos outros.

A autoridade que exerci no tempo dos conservadores foi a de subdelegado da freguezia de Santo Antonio e delegado desta capital, ambos os cargos como supplente. Fui para elles nomeado pelo Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, pouco tempo depois de me haver formado, e attribuo essa nomeação ao conhecimento ou noticia que o mesmo Sr. conselheiro poderia ter a meu respeito, por eu ter sido collega e ser, como ainda sou, amigo de seu irmão o Rvm. Sr. Dr. A. da Cunha Figueiredo.

Sem compromisso algum com partidos, entendi que não devia regeitar essas nomeações, tanto mais quanto o exercicio daquelles cargos só poderia ser fortuito e accidental, como foi.

Estive apenas em exercicio seis mezes, tres como subdelegado e tres como delegado, exercicio que por mim mesmo larguei havendo dado parte de doente e tendo nesta occasião resistido a instancias do Sr. Dr. Paiva Teixeira então chefe de policia desta provincia para aceitar o cargo de delegado.

Esse exercicio foi em 1854, cinco annos depois da revolução. Tive de prender o signatario do communicado a que alludo como indiciado em um roubo feito a Joaquim Lobato Ferreira, portuguez, hoje fallecido e então morador na rua da Senzalla Velha.

Mandei-o autoar e fi-lo processar como desobediente por se ter recusado obstinadamente a responder ao interrogatorio que tive de fazer-lhe. Não tinha conhecido esse individuo como homem de partido : a tradição que encontrei na policia a seu respeito, bem ou mal fundada, foi que pertencia elle a uma sociedade de ratoneiros que então existia nesta cidade e era conhecida por *companhia do tiro* : em todo o caso, tivesse ou não esse individuo pertencido a algum partido, o roubo feito a Lobato e a punição de seus autores era negocio em que a politica nada tinha que ver.

Eis ahi o meu acto que aquelle communicado da a entender ter sido perseguição politica.

Naquella época tambem foram nomeados supplentes de cargos policiaes, e os exerceram por pouco tempo como eu, os Srs. Drs. Santos Alleluia, hoje fallecidos, e Carlos Augusto da Silveira Lobo, hoje tabellião na côrte ; e estes não passarão jamais por conservadores.

Nunca pertenci a redacção de nenhuma gazeta, ou escrevi para jornal algum politico, assisti a clubs e fiz parte de sociedades politicas senão depois de 1856 ; anno em que pela primeira vez tive de exercer o direito do voto. E desta occasião justamente é que data minha filiação ao partido em que ainda hoje me acho, servindo-o como posso. Fui para minha matriz dar o meu voto, quasi indifferente ao pleito eleitoral, posto que minhas idéas e sentimentos me fizessem sympathisar com o partido da opposição ; mas as scenas que em minha matriz presenciei encheram-me de indignação ; vi abusos os mais escandalosos praticados pelos que se diziam do lado conservador, então governista ; pareceu-me que era um dever auxiliar os que profligavam taes abusos ; e tomei parte na eleição já como homem de partido.

Se ha quem saiba de qualquer facto meu que me prendesse ao partido conservador, que o declare. Eu poderia ter pertencido a esse partido e hoje confessa-lo sem nenhum desar para mim, pois entendo que só ha desar quando muda se de politica por *conveniencia*, abandonando-se os amigos da vespera quando chega a adversidade destes, ou quando se defende hoje por ser praticado pelos amigos aquillo que hontem censurou-se nos adversarios. Mas tivesse havido desar ou gloria em ser conservador, ou nem uma nem outra cousa, não quero que va' passando sem contestação de minha parte a affirmação de que eu fui o que sempre deixei de ser, principalmente quando vejo que essa affirmação é feita com malignidade.

Se me acho hoje em opposição a uma situação ou a um governo que alguns liberaes apoiam, não é porque deseje a resurreição do passado, mas porque vejo na politica actual a continuação do passado ; politica a qual me parece que nenhum liberal sincero deve prestar apoio nem annuir á minima parte de sua responsabilidade, uma vez que a iniciativa actualmente não cabe aos liberaes.

E quando assim eu não pensasse, de certo não me despertaria sympathias pelo partido conservador o facto de ver como um de seus *influentes* ou *directores* na freguezia dos Afogados, o individuo de quem acima trato, pois é elle quem se apresenta pela imprensa fallando em nome dos conservadores d'alli.

Recife, 6 de novembro de 1865.

*A. I. da Costa Ribeiro.*

A correspondencia *liguaira*, escripta desta cidade para o *Jornal do Commercio* da côrte, em data de 6 de outubro proximo findo, tratando do offerecimento do tenente-coronel Manoel Camello Pessoa Cavalcante para organizar um contingente de voluntarios da patria, diz o seguinte :

« O Sr. Camello Cavalcanti é conservador, mas no passo que deu não ... os seus ... nesta cidade. O juiz municipal do termo, o bacharel Antonio Trigo de Loureiro, filho do venerando conselheiro Loureiro, foi quem acabou de resolver aquelle senhor a dar passo tão nobre. »

Contesto este dizer. Estou em dia com o proceder do digno tenente-coronel, e, como seu amigo, não consinto que a sua ainda não desmentida lealdade politica seja assim posta em duvida.

Não careço oppôr a minha palavra para assegurar que o autor dessa correspondencia commetteu grave inexactidão. Disto póde dar testemunho o proprio Sr. Dr. Trigo de Loureiro, que reputo caracter honesto e apreciavel, e tambem o Sr. conselheiro presidente da provincia, a quem tive occasião de mostrar uma carta em sentido de não prescindir o referido Sr. Camello Cavalcanti, em sua resolução patriotica do conselho e accordo dos seus amigos nesta cidade, e dos chefes do partido conservador.

Recife, 4 de novembro de 1865.

*J. Pedro Barreto de Mello Rego.*

### Rio Grande do Norte.

O cabo de policia desta cidade responde ao *soldado de linha do Rio Grande do Norte* com o eterno desprezo, pois outra resposta não merece o sobrinho de *José Cortado*, esse biltre, etc.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Ao publico.

O abaixo assignado declara, que nao foi ainda citado para o processo com que o Sr. José Roberto, subdelegado da freguezia de Afogados, o ameaçára, pelo que disse o mesmo abaixo assignado nos communicados impressos neste *Diario*, sob a assignatura — *O espectador* —. Estará com medo o Sr. José Roberto de que o feitiço reverta contra o feiteiro ? O abaixo assignado quer provar o que disse, e convencer ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que um subdelegado, como o Sr. José Roberto, é um compromettimento para a administração ; tanto que, hoje mesmo, foi pagar ao Sr. escrivão Attahyde as custas que elle devia do processo da exhibição dos autographos, e que estavam ainda por pagar : tanto interesse tem, que o Sr. José Roberto o chama a juizo.

Quando se livrará o povo de Afogados de uma autoridade policial que não offerece garantias, senão a impunidade dos ladrões e assassinos ? Quando ? ! ! !

O abaixo assignado ja' tem recebido avisos para resguardar-se de algum attentado contra a sua existencia ; mas, nem por isso desacoroçoará : será mais uma victima da situação.

Recife, 6 de novembro de 1865.

*Marcolino Ferreira da Costa.*

### Monte-Pio Portuguez.

( *Correspondencia.* )

Illm. Sr.—Acaba de ser por V. S. enviada a esta directoria provisoria a lista das assignaturas, que se dignára obter para o Monte-Pio Portuguez, e sessenta mil réis que recebeu de seis signatarios ; tomando a directoria nota para os fins convenientes, não só daquelles, como de dous que promettem pagar com mais alguma demora, e de outros dous que, menos prezando a propria firma, recusaram pagar a diminuta quantia de dez mil réis, que, pela circumstancia de haverem assignado, se tinham compromettido a satisfazer.

A directoria provisoria lamenta profundamente que appareçam factos, como este, tão desairosos, tão dignos de censura para quem os pratica, visto lhe parecer estarem seus autores em circumstancias de solver tão modico debito ; e bem certa das boas diligencias por V. S. empregadas para conseguir um completo resultado, agradece a sua obsequiosa cooperação a bem de uma sociedade, que promette produzir tão abundantes como beneficos fructos.

Deus guarde a V. S. Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de novembro de 1865.

Illm. Sr. Antonio José Coimbra Guimarães, M. D. socio do mesmo Monte-Pio.— José da Silva Loyo, presidente.— Joaquim Gerardo de Bastos, 2.º secretario.

### Pastilhas vermifugas de Kemp.

Crianças atormentadas por vermes pódem ser alliviadas com uma só dóse de pastilhas vermifugas de Kemp, que são incitantes em apparencia, e deliciosas demais no seu gosto para serem regeitadas. Estas pastilhas são muito procuradas por quatro motivos : não contém mineraes ; não precisam depois de purgante ; effectuam o que se deseja sem causar dôr ; as crianças estão promptas a tomar maior dóse do que a marcada na receita. Nenhuma mãi que já as tenha experimentado uma vez quer outro vermifugo na sua casa.

A' venda por todos os primeiros droguistas no imperio, e em Pernambuco por Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

## VARIEDADES

### Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje asnossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sób a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C., á rua Nova n. 18.

### A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de

*Joaquim de Almeida Pinto.*

**Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.**

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião ; mas não é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo : anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias ; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são : promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são : as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas : asthenia ou falta de forças; fraqueza geral : e ha hydropesia anazarca e ascites ; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

*José da Rocha Paranhos.*

### JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermittentes, acompanhadas do engorgitamento do figado e baço. Ella tem sido applicada com inconstestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

## COMMERCIO.

### PRAÇA DO RECIFE.

### Cotações officiaes.

6 de novembro.

Cambio sobre Londres—90 d/vista 27 3/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

### Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

### Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 | 78:084$471 |
| Idem do dia 6 | 28:311$495 |
| | 106:395$966 |

### MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 33 | |
| « « com generos | 274 | |
| | | 307 |
| Volumes sahidos com fazendas | 124 | |
| « « com generos | 1,141 | |
| | | 1,265 |

Descarregam hoje 7 do corrente.
Patacho inglez—Harriet—bacalhão.
Barca ingleza—*Constante*—idem.
Brigue portuguez—*Laia II*—diversos generos.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—batatas e ferro em bruto,
Patacho hamburguez—*Emma*—diversas generos.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra
Escuna hollandeza—*Gezina*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.

### Importação.

Brigue inglez *Carrier M. L.*, entrado de Liverpool, consignado a Eduardo Fenton & C., manifestou o seguinte :

150 gigos batatas ; a A. M. Machado.
319 toneladas carvão de pedra ; a T. Jefferies.
20 toneladas de ferro ; a C. Starr & C.

Brigue brasileiro *Adelaide*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte :

600 saccos farello, 9 pedras para tumulos, 345 frasqueiras e 100 caixas genebra, 10 pipas vinho, 1 caixão papel almaço, 2 ditos dito pintado, 20 caixas dito de machina, 3 caixões mercadorias, 10 caixas canella, 3 ditas massas, 1 fardo rolhas, 20 pipas vinagre, 2 caixas brim de linho e algodão, 20 pipas vasias, 5 caixas prompto allivio, 2 ditas resolutivo, 15 barricas tapioca, 12 caixões rapé, 20 barricas gomma, 100 caixas sebo coado, 10 jacazes toucinho, 100 caixas velas, 1 barrica tinta de escrever, 397 rolos fumo, 1,725 saccas e meia barrica café ; a ordem de diversos.

Barca ingleza *Constancia*, entrada de Terra Nova, consignada a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

2,8?2 barricas bacalhão, 106 toneladas carvão ; aos mesmos.

Barca ingleza *Belle Poule*, entrado de Liverpool, consignado a T. Jefferies, manifestou o seguinte : 423 toneladas carvão ; aos mesmos.

### ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.— SEMANA DE 6 A 11 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1865.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 1$500 |
| Aguardente de cana | canada | 800 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 380 |
| Idem genebra | » | 800 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 4$500 |
| Idem em rama ou em lãa | « | 18$000 |
| Arroz com casca | « | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | « | 2$600 |
| Assucar mascavado | « | 2$400 |
| Idem branco | « | 3$700 |
| Idem refinado | « | 5$120 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| dem de mamona | » | 1$000 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$200 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 6$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$000 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 280 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$200 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$000 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$000 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 300 |
| Idem idem em velas | » | 300 |
| Cha | » | 1$500 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 600 |
| Couros de boi, salgados | « | 155 |
| Idem idem seccos espichados | » | 240 |
| Idem idem verdes | » | 100 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 350 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 500 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$600 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 1$800 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijao de qualquer qualidade | « | 2$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 14$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 8$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 5$000 |
| Gallinhas | uma | 600 |
| Gomma | arroba | 2$500 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Tóros | » | 11$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 240 |
| Milho | arroba | 1$500 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 5$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | « | 4$000 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$500 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 120 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$000 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| « diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 200 |
| Vassouras de de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre | canada | 500 |

Alfandega de Pernamuco, 4 de novembro de 1865.

(Assignados) :
O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti.*
O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 4 de novembro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.º escriplurario, *João de Assis Pereira Rocha.*

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 | 3:401$980 |
| Idem do dia 6 | 4:728$743 |
| | 8:130$723 |

### CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 | 11:295$824 |
| Idem do dia 6 | 2:044$618 |
| | 13:340$442 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 5.*

Liverpool—49 dias, barca ingleza *Belle Poule*, de 423 toneladas, capitão J. Congdon, equipagem 13, carga carvão ; a Southal Mellors & C.

Santa Helena—40 dias, escuna ingleza *Bonny Belle*, de 132 toneladas, capitão William Bolitho, equipagem 7, em lastro ; a ordem. Seguio para a ilha do Fayal.

*Navios entrados no dia 6.*

Rio de Janeiro—20 dias, brigue brasileiro *Adelaide*, de 250 toneladas, capitão Lourenço Domingos de Souza, equipagem 13, carga café e outros generos ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio Grande do Sul — Barca brasileira *Africana*, capitão J. M. de Souza, carga vinho e outros generos.

Rio Grande do Norte—Escuna brasileira *Georgianna A. G. Torres*, carga differentes generos.

Liverpool—Brigue inglez *Glaucus*, capitão William Jones, carga algodão.

## EDITAES.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda sob n. 140 hontem datado, precisa se contratar o concerto de uma parte da coberta do edificio por cima do armazem n. 5, cujo orçamento na importancia de rs. 329$280 acha-se na mesma repartição, onde os pretendentes o poderão examinar, afim de organizarem suas propostas, que deverão ser entregues em carta fechada até as 2 horas da tarde do dia 10 de novembro proximo.

E para contar se passa o presente. 4ª secção da alfandega de Pernambuco 27 de outubro de 1865.—O 4º escripturario,

João de Assis Pereira Rocha.

## DECLARAÇÕES.

### Commando das armas.

O Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas, está pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia autorisado a contratar um capellão para o presidio de Fernando. Qualquer Sr. sacerdote que estiver habilitado e queira prestar este serviço, sob as condicções que verbalmente se lhe fara' saber, tenha a bondade de comparecer no quartel general nos dias uteis das 9 horas da manhãa a 1 da tarde. Secretaria militar 30 de outubro de 1865.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria desta santa casa se faz publico que o hospital dos lasaros precisa de um cozinheiro : as pessoas que pretenderem exercer esse emprego, devem dirigir-se ao Illm. Sr. mordomo de mez Antonio José Gomes do Correio, em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro, ou ao regente do mesmo hospital.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de outubro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

**Relação nominal das orphãas, que por ordem da presidencia da provinçia tem de ser admittidas no respectivo collegio, do 1.º de novembro em dinate.**

*Nomes. Observações.*

Isabel, filha de Arcnangela Bernardina.
Antonia, filha de Diogo Soares de Albuquerque.
Rosa, pupilla de José Alves Barbosa.
Sezaria e Guilhermina, enteadas de Maria Januaria da Conceição.
Firmina, filha de Francisca Silvina de Barros.
Emilia, afilhada do Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.
Henriqueta, filha de Manoela Maria do Espirito Santo.
Emilitina, filha de Francelina Maria Borges.
Maria e Philomena, filhas de Alexandrina Pereira de Souza.
Antonia, filha de Marcolina Francisca Guimarães.
Honoria, filha de Leandra Thereza de Jesus Barros.
Adelaide, filha de Maria da Luz.
Maria, sobrinha de Manoel Pio da Luz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta admidistrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que estão de mez nos estabelecimentos a seu cargo, os seguintes mordomos, o Dr. Manoel Ferreira da Silva, no hospital Pedro II, o Sr. tenente coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, no collegio de orphaos e casa dos expostos, e Antonio José Gomes do Correio no collegio dos orphãos, hospital dos lasaros e hospicio de alienados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 4 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— A inspectoria da alfandega desta cidade, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 141, desta data, precisa contratar para o expediente da mesma repartiçao no corrente anno financeiro de 1865-1866 os objectos abaixo declarados : os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 15 deste mez — 4ª secção da alfandega de Pernambuco 6 de novembro de 1865, a saber :

Para a guardamoria.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tintas preparadas a oleo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava, estopa, etc.

Para lacração.

Graxa, sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossura, azeite de carrapato e de coco, lanternas ou pharoes, faquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, forros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de cosinha.

Para serviço da capitania.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta roxo-terra em pó, broxas para pinturas, verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Quadernos de papel pautado para extracto dos mappas, papel greve pautado, dito liso, dito de linho, dito matta-borrão, pennas de aço, ditas de aves, lapis preto, ditos de cores, tinta preta e roxa para escrever, dita mezim, areia preta, obreias, reguas, cadarço, canivetes e raspadeiras.

O 4º escripturario,
João de Assis Pereira Rocha.

### Consulado de Portugal.

Neste consulado precisa-se fallar com o Sr. João Mendes de Araujo : roga-se a quem tiver conhecimento deste senhor o favor de indicar a sua residencia.

### *Arrematação*

Terça-feira 7 do corrente, na sala das audiencias, perante o Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as 11 horas do dia, vai a praça por venda, com o abate da 5ª parte, o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$000, conforme o escripto em mão do porteiro.

# THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

**Para melhor se promptificar o drama fica transferido para quarta-feira 8 de novembro de 1865.**

AMANHÃA

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro o magnifico drama, dividido em 5 actos, do famoso escriptor italiano Giovani di Fonte Basso, traduzido expressamente pelo poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga e por elle offerecido a actriz D. Adelaide Amaral

## ACTRIZ HEBRÊA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º O encontro fatal !
2º Maldição paterna !
3º Quero ser actriz.
4º A volta depois de 6 annos.
5º Amor e arte !

PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| Judith, judia | D. Adelaide. |
| Joanna, actriz | D. Joanna. |
| Evelina, sua filha actriz | D. Camilla. |
| Thereza, idem idem | D. Leopoldina. |
| Erneste, emprezario | Porto. |
| Francisco Solimani, actor | Amoedo. |
| Agostinho, actor comico da companhia | Teixeira. |
| Jacob, velho judeo | Pedro Joaquim |
| Samuel | Guimarães. |
| Criado da hospedaria da Aguia de Ouro | Peixoto. |

Actores que não fallam.

A acção do drama passa-se o 1º, 2º e 3º actos em Genova, o 4º e o 5º em Turim

N. B. A poezia do 5º acto, recitada pela actriz hebrêa e de composição do poeta brasileiro o Sr. Machado de Assis.

Terminará o espectaculo a brilhante poezia do Exm. Sr. Dr. Pedro Luiz Pereira de Souza.

## HYMNO A' POLONIA

OU

## Os voluntarios da morte.

Começará as 8 horas.

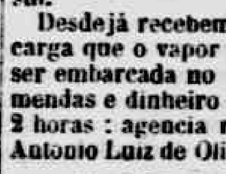
## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Persinunga*, commandante Souza, segue no dia 9 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O

### Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

### PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros : trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Prapiche n. 44.

### *Ceará*

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

### Maranhão e Pará

Segue com brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional «Graciosa», que ainda admitte alguma carga : a tratar com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

## LEILÕES.

### *Leilão*

Do casco da barca ingleza *Mira & Celia*, com seus mastros reaes, cabrestantes, bombas, 1 verga grande, 1 mastaréo, 2 ancoras com correntes, 2 cabos para amarras, 1 tanque de ferro, 12 barris para agua, 6 a 8 toneladas de carvão de pedra, fogão e utensis de cosinha e um lote de pranchões e estivas de madeira, 120 toneladas de pedra para lastro.

Terça-feira 7 de novembro á porta da associação commercial as 11 horas

E. Arnold Junior capitão da barca ingleza Mira & Celia, arribada neste porto, fará leilão por in-

tervenção do agente Pinto, com assistencia do consul de S. M. Britannica, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer do casco e objectos acima mencionados tal qual se acha ancorado neste porto, as 11 horas do dia acima dito em frente a associação commercial. Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito casco e seus pertences e comparecerem ao acto do leilão.

## LEILAÕ
DE
**Moveis e outros artigos.**
**Cordeiro Simões**

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de uma burra de ferro, 1 sanctuario, 1 guarda roupa, 1 mobilia de amarello, cadeiras, marquezas, louça, candieiros a gaz, copos, calixes etc.

**HOJE.**

Terça-feira 7 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cruz n. 57.

## LEILÃO
**A 7 do corrente.**

Rabe Schmettau & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas allemães e inglezas de algodão e linho especialmente, e as mais proprias do mercado.

**HOJE.**

as 10 horas da manhãa, em seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

## LEILÃO
**De um carro de 4 rodas americano, coberto, com assento para 4 pessoas, puchado por um ou dous cavallos.**

**HOJE**

Terça-feira 7 de novembro as 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto, na praça do commercio.

## LEILAO
**40 presuntos para fiambre**

## HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 presuntos para fiambre em lotes a vontade dos compradores: hoje as 10 1|2 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

## LEILÃO
**De uma partida de vinho tinto em pipas, 5° e 10°.**

**HOJE**

Teodoro Christiansen não podendo effectuar hontem por intervenção do agente Pestana o leilão do vinho tinto em consequencia de não ter desembarcado, o fará hoje em lotes a vontade dos licitantes as 10 horas da manhãa em ponto, no largo da escadinha da alfandega.

## LEILÃO
**De escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.**

Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

**OLYMPIO,**
**36—Rua da Cadeia do Recife—36**

## LEILÕES
DE

***Trastes avulsos, mobilias completas, objectos de ouro, prata e brilhantes, relogios, candieiros a gaz, charutos e outros muitos artigos***

**Quarta-feira 8 do corrente as 11 horas.**
**Sexta-feira 10 do corrente.**

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

**OLYMPIO,**
**36—Rua da Cadeia do Recife—36**

## LEILAÕ
**Da loja de fazendas e dividas da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira.**

O agente Martins levará novamente a leilão a loja de fazendas da rua do Queimado n. 5 e dividas na importancia de cerca de 72:000$, tudo pertencente a massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira.

Quarta-feira 8 do corrente.
As 11 horas do dia na mesma loja.

## *Leilão de predios.*

Sendo duas grandes e elegantes casas terreas de pedra e cal, bem construidas e modernas, sitas na travessa da Ponte de Uchoa para Santa Anna, a margem do rio Capibaribe, em chãos proprios, com grandes salas, janellas no oitão, quartos, um grande sotão com 2 quartos em uma dellas, cosinhas, cocheiras, estribarias, muitos arvoredos e baixa para capim, cacimba com muito boa agua para beber.

Uma meia agua n. 2 defronte do arsenal de marinha com frente para a rua da Senzala.

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 44 na rua da Assumpção, terreno proprio.

Uma meia agua n. 1 no becco do Calabouce, terreno proprio, rende 8$ mensaes.

**Quinta-feira 9 do corrente**

As 11 horas na porta da Associação Commercial, pelo agente Martins.

## LEILAÕ

De uma grande casa na Ilha do Retiro n. 2 A, com 5 salas, 5 quartos, copiar, cosinha fora e mais um quartinho além da cosinha, terreno proprio com 30 palmos de largura e 300 de fundo.

Uma dita na rua de S. José n. 8, com 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro, quintal murado com cacimba meeira.

**Quinta-feira 9 do corrente.**

O agente Martins fara' leilão dos predios acima na porta da Associação Commercial as 11 horas do dia.

## LEILAO
DE
## DIVIDAS
**Cordeiro Simões**

a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará pela terceira vez a leilão os 5 titulos de dividas na quantia de 1:1634$760 pertencente a mesma massa servindo de base a offerta obtida no leilão de 31 de agosto, isto

**Quinta-feira 9 do corrente as 11 horas**
No armazem a rua da Cruz n. 57.

## LEILAO
**De um cabriolet americano de 4 rodas com assento para 2 pessoas, puchado por um ou dous cavallos.**

**Quinta-feira 9 de novembro.**

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do cabriolet acima mencionado e seus pertences, as 11 horas do dia acima dito em frente a Associação Commercial.

## Leilão
## *De queijos suissos*
**Quinta-feira 9 de novembro.**

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes queijos suissos para fechar conta, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

## AVISOS DIVERSOS.

## CURSO ESPECIAL
DE
**PREPARATORIOS**
**para os estudantes que devem fazer acto em março.**

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo:

**Lingua Franceza**
**Geographia e Historia**
**Philosophia**
**Rhetorica e Poetica**

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

## Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
# A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

— Miss Robertson, subdito de S. M. Britanica, retira-se para fóra do imperio.

## Club pernambucano.

A partida do mez de novembro tera' lugar na noite do dia 15.

— José Lweig retira-se para Europa.

— Georg Hufnagel, Barhara Ruchelzhausen vão para a Bahia.

— José Ferreira dos Reis, subdito portuguez, retira-se para o norte do imperio.

## Aviso.

Precisa-se de uma ama ou servente homem, para ajudar em uma casa de pequena familia, e que tem escravos: na rua de Hortas n. 14.

# *LOTERIA*
## AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

**Corre segunda-feira 13.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da loteria (38ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Custodio José da Silva, Manoel da Silva Jacome Pessoa, José Candido da Silva Pessoa, Custodio José da Silva Junior, D. Ignacia Jacome Bezerra, D. Francisca Alexandrina Jacome Pessoa e D. Adelaide Emilia de Lemos Pessoa, marido, filhos, mãi, irmã e nora da finada D. Maria Erundina Jacome Pessoa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma finada, ao cemiterio publico, e os convidam a assistirem a missa que pelo repouso da mesma sua esposa, mãi, filha, irmã e sogra se tem de celebrar na igreja da Santa Cruz, as 5 horas da manhãa do dia 8 do corrente pelo que lhes ficarão eternamente gratos.

## Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 9 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussões de pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 6 de novembro de 1865.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

O bacharel Felippe Honorato da Cunha Mininéa agradece cordealmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio desta cidade os restos mortaes de sua consorte D. Anna Candida Ferreira Mininéa.

Convida de novo a todas as pessoas de sua amizade e da finada para assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 10 do corrente, ás 7 horas, pelo que se confessa eternamente reconhecido.

## Perdeu-se

um sinto de fita azul com uma fivela de ouro lavrado, da porta da casa de banhos até a igreja do Carmo: quem a tiver achado dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Imperador proximo ao becco do Ouvidor, que será recompensado.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de pasto: a tratar na rua do Rangel n. 18.

## DEPOSITO DE PIANOS DE J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas inconfestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# A NACIONAL
## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. | 1:193$300 |
| » de 10 » | 3:942$600 |
| » de 15 » | 11:208$200 |
| » de 20 » | 30:265$000 |
| » de 25 » | 80:381$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

## CASA DA FORTUNA
## Aos 6:000$000.
**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2697 com a sorte de 6:000$000.
Um inteiro n. 1709 com a sorte de 1:200$.
Dous quintos n. 1948 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria (38ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira segunda-feira 13 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quintos | 1$200 |

**Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quintos | 1$100 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

— Precisa se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

D. Maria Isabel Baptista da Fonseca, viuva do finado José Baptista da Fonseca Junior, cordialmente agradece a todas as pessoas que com sua presença dignaram-se honrar o enterro do mesmo finado, que teve lugar no dia 3 do corrente e convida as mesmas pessoas e a todos os amigos do referido finado para assistir no cemiterio publico no dia 9 do corrente as 6 1|2 horas da manhãa, a missa que devera ser celebrada por sua alma.

— Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha, não se duvida dar um bom ordenado ao que melhor desempenhar o seu lugar; tambem precisa-se de um bom canoeiro para conduzir tijolos de alvenaria da olaria dos Remedios, pertencente ao abaixo assignado: quem se julgar habilitado para esse fim, venha a' rua dos Quarteis n. 16, a tratar com Manoel Antonio de Jesus.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e tratar de sua roupa, sendo capaz e limpa: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar, entrada pelo becco, onde se fazem canoas.

— Guimarães & Lima, em liquidação, faz sciente que ficou sem effeito a procuração que elles deram ao Sr. Domingos Francisco Ramalho para cobrar amigavel ou judicialmente de José Pinto da Costa o que este lhes deve, e desta data em diante nenhuma validade terá tudo que em virtude da dita procuração fizer o dito senhor Ramalho. Recife 3 de novembro de 1865.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 17 do mez passado o mulato Vicente, de 40 annos de idade, alto, magro, cabellos annellados, barba rapada, rosto comprido e discarnado, pés grandes e costuma andar de alpergatas, levou camisa e calça de algodao branco, julga-se ter seguido para o sertão de Piancó, donde é filho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campos que o apprehendam e levem a sua senhora Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto, na rua do Mondego n. 61, que sera' generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na rua da Guia, sobrado n. 9, a qual seja escrava.

— Pede-se as autoridades que lancem as vistas na estrada nova do Cachangá, que está um roubo escandaloso, a ponto de se andar atacando quem passa para se roubar cavallos, como se deu na noite de 3 de novembro, um cavallo sellado e enfreiado, pequeno, ruço, cabellos das mãos e pés bem aparados, do lado direito tem uma das costellas envergada para dentro, que se divisa bem, tendo o Sr. José Paulino de Almeida Catanho emprestado a um seu amigo, e este quando lhe mandou trazer, entre a casa do Sr. Marcelino e o rancho do Sr. Sebastião, na estrada dous sujeitos metteram o páo no negro e tomaram o cavallo, e foi para o lado do Cachangá.

— Para casa de pequena familia ou mesmo de homem solteiro, offerece-se uma mulher portugueza para costurar e engommar: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7.

## ATTENÇÃO

Na rua Direita n. 36, terceiro andar, preparamse bandejas de bolos de armações ricamente enfeitadas, com bouquets e fitas bordadas a ouro; assim como tambem se fazem vestidos para casamento, e outros de qualquer qualidade, do melhor gosto possivel e ultima moda, e roupas para crianças, para baptisados, passeios, etc., etc.: enfeitam se velas para baptisado do melhor gosto que é possivel enfeitar-se, e faz-se toda e qualquer encommenda de flores de cera, panno e papel, tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte.

## Aluga-se

o 1º e 2º andares da casa das Cinco Pontas n. 86, esquina do becco de S. João, por cima do armazem prophéta, com muitos commodos e com agua e gaz: a tratar na rua do Livramento numero 38.

## Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.
**Curso de ferias.**

As aulas deste curso abrem-se a 15 de novembro. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem habilitar para prestar exame em março, podem desde já vir dar seus nomes a matricula. Os lentes serão os mesmos do curso de ferias passado.

## Aos Srs. do commercio e encarregados de fazenda.

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, tem aberto na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9, das 6 ás 8 horas da tarde, do principio de novembro em diante, para as pessoas acima indicadas, um curso theorico e pratico das linguas nacional e franceza; o qual consiste em: explicação theorica e applicação pratica das regras da grammatica nacional, relativas a cada uma de suas partes (com especialidade a parte orthographica); e regencia, ou analyse logica e grammatical das orações, por meio da leitura de autores classicos da lingua portugueza; e em pronuncia; traducção de prósa e verso; escripta; composição; regencia e locução da lingua franceza.

Os pretendentes dirijam-se a dita casa, para se inscreverem, das 9 horas da manhãa ao meio dia, ou das 3 as 5 horas da tarde.

## ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

## Aluga-se

um sitio na estrada de João de Barros defronte do da Exmª viscondeça de Goianna, com uma grande e excellente casa de vivenda com 2 salas, 6 quartos e grande sotão, com optimas arvores de fructo de todas as qualidades: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego.

— José Faustino de Lemos tem justo e contratado por compra ao Sr. Francisco Antonio Martins a taberna da rua da Imperatriz n. 34, livre de qualquer onus: quem se julgar com algum direito sobre ella, queira annunciar nestes tres dias.

— Dá-se a quantia de 25$ pelo aluguel de uma escrava para todo serviço interno e externo de casa de familia: a' rua dos Guararapes em Fora de Portas n. 26.

— Deseja-se fallar ao Sr. Lino Antonio Saraiva, a negocio de seu interesse: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um caixeiro de idade 10 a 12 annos para uma taberna na povoação de Guimilheira: dirija-se a rua do Imperador n. 83, taberna.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Gqararapes, em Fóra de Portas n. 26.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar com limpeza, prefere-se pessoa idosa; na rua Nova n. 10, loja de fazendas.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24.

— Antonio da Silva Lima subdito portuguez retira-se para Lisboa.

— Precisa-se de uma casa com sitio ou sem elle, perto da cidade, para um estrangeiro: na rua do Trapiche n. 16.

# FAZENDAS DE BOM GOSTO

### *Para vestidos de senhora.*

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

### *Para hombros de senhora*

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

### *Para cabeça de senhora*

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

### Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

**LOJA DAS COLUMNAS**
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
**RUA DO CRESPO N. 13**

## FABRICA
DE
# CHAPÉOS DE SOL
## MANOEL & C.

tem a honra de scientificar aos senhores negociantes a retalho, que tem sempre no seu armazem sórtimentos para satisfazer qualquer pedido em porção, como sejam:

Chapéos de sol de seda, de grosdenaples, de sarja e nobreza de 8, 12 e 16 asteas e de todos os tamanhos.
Idem de alpaka.
Idem de brim de linho, tambem de todos os tamanhos e feitios.
Idem de panninho de côres com armações de baleia e junco.

Todos estes objectos são vendidos por preços os mais commodos do mercado, os quaes poderão ser verificados pelos pretendentes.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmontelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**
## 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

## LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços rasoaveis que costuma pedir o annunciante.

ILEGÍVEL

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

# Attenção.

O abaixo assignado, secretario da irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta na igreja do convento do Carmo desta cidade, vem pelo presente agradecer aos Illms. Exms. Srs. juizes, juizas, escrivães e escrivãas, por eleição e devoção que concorreram com suas joias; bem como ao publico em geral que fizeram com que o acto se tornasse mais pomposo, pelo o que o mesmo abaixo assignado se confessa summamente grato, e com particularidade aos Srs. mesarios Guilhermino Celestino do Carmo, Antonio Ignacio Barbosa, José Ignacio de Medeiros, Marcelino Martyr da Cruz, João Virissimo da Rocha, as quaes se esforçaram para que o acto fosse brilhante, podendo sempre dispôr do abaixo assignado.

M. J. Pereira.

## Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

**FRANCISCO PINTO OZORIO**

**Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos**

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

## Casas em Olinda

Alugam-se duas casas terreas em Olinda pelo tempo de festa ou por anno, sendo uma na ladeira do Varadouro a penultima do lado esquerdo ao subir e a outra no fim da rua de Mathias Ferreira proxima ao pateo de S. Pedro Apostolo, muito propria para os banhos salgados: os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador segundo andar do sobrado n. 16 proximo a travessa do Ouvidor.

— Uma portugueza de idade se offrece para companhia de uma senhora: quem a pretender dirija-se a rua Augusta n. 112.

— Offerece se um bom cosinheiro para dentro desta praça para casa estrangeira de homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 46, que se dará as informações necessarias.

— Desappareceu no dia 4 de novembro um cavalinho ruço sujo, sem ferro, feio de corpo, tem frente aberta até o meio da cabeça, com cangalha sem capa, tem marca de cangalha com cabellos brancos, idade de 7 annos: quem o pegou, querendo entregar na rua do Imperador n. 50, se recompensará bem.

— Na rua do Queimado n. 22 precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia.

— Quem quizer uma ama boa engommadeira, cozinha soffrivel e ensaboa, para casa de pouca familia, dirija-se ao aterro dos Afogados n. 140.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço interno de uma casa de pouca familia: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro n. 27.

— Precisa-se para uma familia de tres pessoas morando nos arrebaldes da cidade, um cozinheiro livre ou escravo: dirija-se ao Sr. Alphonse Binet, rua do Trapiche n. 11.

CREME.

Sorvete de creme hoje ao meio-dia: na rua do Trapiche n. 18.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

**O bacharel**

**Francisco Augusto da Costa**

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

## AOS AGRICULTORES

Dá-se e terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra Nova; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via-ferrea, da qual o terreno mencionado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel: quem quizer lucrar de cinco a mais folhas da uma planta de canna poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— Alugam-se as casas terreas n. 4 e 20 da rua do Henrique Dias vulgarmente conhecida por Estancia, bem como o sitio denominado Ilha no becco do mesmo nome n. 1, e a casa terrea da rua de Domingos Pires n. 54, todas com commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Precisa-se de tres trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

## Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

# LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

## GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

## THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

### 60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfomerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eng. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereoscopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

## PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

## VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

## VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

## ASTHME

**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**

**SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO**

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

## ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta,* ou *blenhorragica, mordeduras* e *picadas de animaes venenosos,* ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **CHEVRIER**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL** e Cº, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

— Deseja-se comprar uma pedra de brilhante em segunda mão: quem tiver e queira vender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 1, que sá dira quem compra.

**Cylindros americanos.**

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

*Ama de leite.*

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se parda: na Boa-Vista, rua dos Pires n. 14.

*Saques sobre Lisboa.*

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na [illegible] do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno de uma casa de familia: no 2º andar da casa n. 86 da rua da Imperatriz.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

## Precisa-se

fallar com os senhores abaixo declarados, ou com pessoa que os represente nesta cidade:
Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Francisco Ferreira de Andrade.
Antonio Borges Galvão Uchôa.
Bernardino Domingues Moreira.
Francisco José de Almeida.
Manoel Peres Campello Jacome de Gouveia.
Francisco Antonio da Costa.
Joaquim José Ferreira (Barreiros),
José Maria Ribeiro (Goianna).
Pedro José de Mello Costa.
José Martins Nogueira de Mello.
José Luiz de Siqueira Cavalcanti.
Antonio Germano Alves da Silva.

Queiram annunciar onde podem ser procurados, ou deixem carta nesta typographia com as iniciaes T. C. S.

## Casa de banhos

**Largo do Carmo n. 26.**

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

| | |
|---|---|
| Banho de choque........ | 500 |
| Dito frio ou morno........ | 500 |
| Dito de farello.............. | 1$000 |
| Dito medicinal sera' segundo sua qualidade. | |

Assignaturas.

| | |
|---|---|
| Por mez banho frio ou morno. | 10$ |
| 25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..... | 10$ |
| 12 cartões para os mesmos..... | 5$ |
| 12 ditos para banho de farello | 10$ |

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria americana, rua da Penha n. 52.

## OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é do que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux........ | 8$000 |
| » patricios.......... | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados....... | 5$500 |
| » com laço e fivella.. | 4$800 |
| Sapatões encouraçados........ | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico............ | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica. | 2$000 |
| » avelludados......... | 1$600 |
| » de trança........... | 1$600 |
| » economicos para senhoras........... | $500 |
| » com salto de lustre.. | 2$240 |
| Chinelões do Porto.......... | 1$600 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

## DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

## COMPANHIA

**Para a construcção de machinas**

DE

**ALBERTSON E DOUGLASS**

New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba: a tratar na mesma rua n. 111 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos precisa de um sobrado de um andar com bastantes acommodações, ou de dous andares não sendo muito grande, e nem fóra da freguezia de Santo Antonio: quem tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

LIBRARIE FRANÇAISE

**Rua do Crespo numero 9.**

Estão promptos para serem destribuidos aos Srs. assignantes, vinte exemplares de VARELLA: CANTOS E PHANTASIAS.

*Ama para casa.*

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

— Desencaminhou-se ou furtaram da sala do corredor das audiencias, no dia 3 do corrente, um livro que servio na aferição do anno de 1852 a 1863: quem do mesmo der noticia exacta recebera' a gratificação de 50$ que offerece o ex-aferidor Flavio Ferreira Catão, morador na rua do Aragão n. 14.

— Precisa-se de uma ama sacca para uma casa estrangeira, preferindo-se escrava: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

| | | |
|---|---|---|
| Primeira classe.. | 3$000 | diarios. |
| Segunda dita.... | 3$500 | » |
| Terceira dita... | 2$000 | » |

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

# Attenção

Na noite de 28 de outubro proximo findo furtaram do engenho Bento-Velho, em Santo Antão, (onde não ha delegado) districto de tabocas (onde não ha policia) furtaram dous cavallos ruços, sendo um potro ainda bravo, tendo-se já furtado este anno, mais 10 quartãos de roda e serviço do mesmo engenho, sendo uns ruços, outros castanhos, e todos castrados; uns comprados com diversas marcas e outros crioulos, todos ferrados com um P manuscripto, do lado, de que usa o respectivo proprietario. Consta que os ladrões dalli os vão trocar e negociar por Pedras de Fogo, Ingá, Flores, Agua-Preta e Rio Formoso: roga-se as autoridades em geral, e a qualquer pessoa que os encontrar, os tomem ou embarguem, e mandem participar ou conduzir ao referido engenho, onde as despesas e trabalho serão devidamente satisfeitos. Quando queresam os nossos deputados soccorrer a pobre lavoura, reduzindo o crime de furto a classe dos crimes publicos?! Pobre direito de propriedade, somente inviolavel e sagrado nas paginas da constituição!!

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 30, 2º andar.

# Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Sebo, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro saboneto n. 25426, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrente do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 29$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrara por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 100$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. – João Fernando da Cruz.

Recife 16 de outubro de 1865.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

# SEGUROS

## MARITIMOS

E

## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa se de um rapaz dos chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de uma boa loja de fazendas na cidade de Goianna: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22, loja de fazendas.

— Tendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma letra já vencida da quantia de 80$, aceita pelo Sr. Joaquim Themoteo, ambos moradores em Corrente, o abaixo assignado pelo presente declara que pessoa alguma faça transacção com dita letra, por isso que nem ao menos está firmada pelo abaixo assignado, e bem assim o abaixo assignado protesta contra qualquer pessoa que appareça com semelhante letra por ter inteira certeza que ella lhe foi roubada de sua propria casa. Recife 4 de novembro de 1865. — A rogo de Belarmino Lopes de Senna,

Raymundo Candido dos Passos.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

## COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

## COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

*Compra-se*

uma machina de costura em bom estado ou nova, agradando o preço: a tratar na praça da Boa-Vista n. 30, segundo andar.

— Compra-se uma duzia de cadeiras que sejam usadas: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro numero 27.

## VENDAS.

## LOJA DO BEIJA FLOR

**Na rua do Queimado n. 63.**

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

**Voltas, cruzes e brincos.**

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

**Enfeites para coque.**

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

**Bonecas que chamam mamãi e papai.**

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

**Balaios.**

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

**Sebo.**

Sebo em barricas e em caixas de uma arroba, vende-se no armazem da rua da Cruz n. 33, no Recife, por preço modico.

CABRIOLET A VENDA.

Vende-se por 150$000 um cabriolet de duas rodas novo ainda, pintado, moderno e com arreios: na rua da Senzala Velha, cocheira do Sr. Thomaz Payne.

## Grandes melhoras

**nas machinas imperiaes de coser.**

**Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.**

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição.* A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada,* que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C, *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *copahyba* pura, não nauseam o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba e a copahyba isoladamente.

# PASTILHAS VERMIFUGAS

# DE KEMP,

## NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

## PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais em ral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digne de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figadot febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado [illegible] bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

**A ictericia**

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover-o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

*Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas* molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta vol er ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & C^IE RUA NOVA N.º 18

---

## Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado l,e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

*João Pedro das Neves*,
Gerente.

---

— Vende-se uma escrava moça e com as habilidades de cozinhar, lavar é engommar: na rua do Imperador n. 27.

---

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na *travessa do Carmo n. 1.*

---

## Grande loja e armazem do Pavão.

—Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

### Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sends fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo [illegible] na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sende de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## GRANDE Pechincha

### a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Lãazinhas a 160 rs,

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

---

## AGUIA BRANCA.

### Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

### Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

### Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

### Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

### Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

### Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

### Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

### Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

### Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

---

## Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alis[illegible] 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de butão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de corxete muito bons a 40 rs.
Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800.
Caixas muito finas para rapé a 1$.

E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

---

## Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

---

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

### Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imderatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

---

## VENDE-SE

azeite de peixe a 640 rs. a garrafa e 4$ a canada: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, uma grande casa e sitio com arvoredos de fructa [illegible] dita pequena junto a povoação da Varzea [illegible] Capibaribe: a tratar na rua de Hortas [illegible]

— Vende-se uma taberna: na praça da Boa-Vista n. 12.

---

### Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

### Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

### Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

### Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

### Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

### Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

### Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

---

## ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

### Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

### Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

### Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

### Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

### Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem-se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

### Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

### Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

### Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, [illegible]00 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e [illegible]: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

---

## Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

### Rua do Crespo n. 7.

**Collares.**

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

**Novidades.**

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

**Enfeites.**

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

**Fivelas.**

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

**Cruzes.**

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

**Cascarrilhas.**

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

**Binoculos.**

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

**Assim como uns pequininos**

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

**Sestinhas.**

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

**Pentes.**

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

**Escovas.**

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

**Lunetas e oculos,**

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

**Touquinhas.**

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

**Para o cabello.**

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

**Para caspa.**

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

**Banhas.**

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

---

## Rival sem segundo

**Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.**

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

---

## O VILLAR

**Com loja á rua do Crespo n. 17.**

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

**Proteja o bello sexo ao Villar**

e verão todos a prosperidade.

---

## DOCE

Vende-se de cajú em calda, laranja, abobora e grozella a 800 rs. a libra: na rua da Senzala-nova numero 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

### Rua do Queimado n. 10.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

---

## PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| **Magoas no sangue.** | **Convalescença de longas molestias.** |
| **Fraqueza.** | **Molestias escrofulosas.** |
| **Anemia.** | **Papeira.** |
| **Chlorose ou ictericia.** | **Obstrucção das glandulas.** |
| **Menstruo.** | **Humores frios.** |
| **Affecções do utero.** | **Humores brancos.** |
| **Suppressões das regras e desordens na menstruação.** | **Rachitismo.** |
| **Affecção pulmonar e phthisie.** | **Affecções cancerosas e syphiliticas.** |
| **Molestias d'estômago.** | **Febres typhoides.** |
| **Gastralgias.** | **Variolas, etc., etc.** |
| **Perda d'appetite, etc.** | |

*Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de* 30 *de novembre* 1860; — a *Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, *etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

---

## GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

*Os granulos de bismuth* de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| **Diarrheas chronicas.** | **Más digestões.** |
| **Dysenterias.** | **Gastrites.** |
| **Dôres d'estômago.** | **Gastralgias, etc.** |
| **Dyspepsias.** | |

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos.*

Este estado morbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

| | |
|---|---|
| **Molestias do figado.** | **Oppressões.** |
| **A ictericia.** | **Dôres de cabeça.** |
| **Palpitação de coração** | **Irritações do bexiga e da matriz, etc.** |
| **Dôres nos rins.** | |

*Os granulos* **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e curar as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

---

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

**Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmarte 21.**

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e de *um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris.* O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia.*

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

---

## GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

---

### Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

ILEGÍVEL

# CORTINADOS BORDADOS

## N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silesias e cambraias de linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

**Esteiras da India para forrar salas**

# CHEGARAM A LOJA

## DAS COLLUMNAS.

*No ultimo vapor vindo da Europa*

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

**RUA DO CRESPO N. 13**
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

**5—RUA DO CRESPO—5**

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# NOVA LOJA

## ENCICLOPEDICA

**52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.**
**Junto a padaria frandceza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendeiam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

### Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

### Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capa de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão-se acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

**Cambraias brancas lisas a 3$000.**

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

**Cobertores de algodão**

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

**Cambraias de uma só cor**

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

**Saias bordadas**

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

**Córtes de cambraia**

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

**Riscados escocezes a 280 o covado**

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

**Lãazinhas a 220 rs.**

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Córtes de cambraia**

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

**Chambres**

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**Córtes de lãa**

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

**Chitas para coberta**

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

**Cambraias de cores**

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**Casemiras**

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

### Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se dous cavallos bons: na rua da Imperatriz n. 42.

# GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

## Rua do Queimado Nº 7.

## DUARTE ALMEIDA.

### AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

### MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

### CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscoito inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

### Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

### VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

### CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

### Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Acope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

### *Azeite doce*

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

*Massas*

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

### GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

# PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

# INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

## FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Pompadoan, etc, etc.

**Desde 10$000 a 80$000.**

### CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

### CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

### Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

### CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

### CACHENEZ

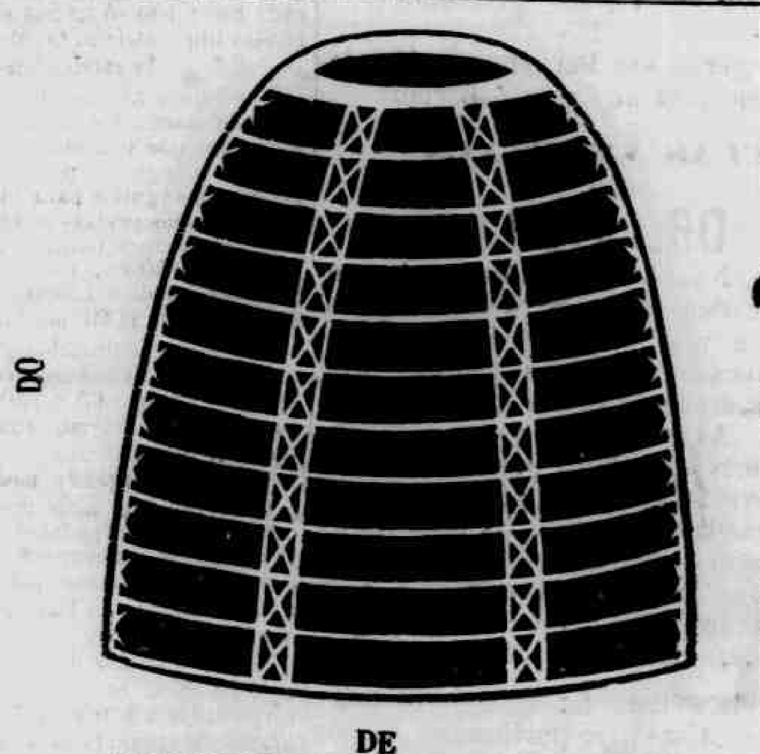
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

**5 RUA DO CRESPO 5**

# LOJA DO BALÃO



DE

## AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

### CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

**Paletós**

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

**Colletes**

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

### CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

**Ceroulas.**

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

**Balões.**

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

**Gravatas e mantas.**

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

**Madapolão.**

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

**Chapéos de sol.**

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

**Fraques de casemira.**

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

**LOJA DO BALAÕ**
DE
**AZEVEDO & FLORES.**

# GRANDE PECHINCHA

NO

## ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

**CUSTODIO CARVALHO & C.**

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

**Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.**

# ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

**Cal de Lisboa.**

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

### GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gas existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

### *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

**CAMBRAIA.**

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, estão-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

## CIMENTO

*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | [illegible] |
| Portland idem | [illegible] |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

**Novidade.**

Chegaram os bonitos chales e rotundas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

### Chales de renda

— Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 2$000 e 4$, [illegible] e 12$000.

ILEGÍVEL

# O NOVO GERENTE
DO
## ARMAZEM
DA
# LIGA.
## ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
## RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolbido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

## PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

**A**

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . . . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em boectas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

**B**

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

**C**

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

**D**

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

**E**

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

**F**

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

**G**

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

**K**

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

**L**

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

**M**

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

**N**

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

**O**

Ostras inglezas e americanas.

**P**

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

**Q**

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

**R**

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

**S**

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

**T**

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

**V**

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer. a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

---

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
**(Logo passando o arco da Conceição)**

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

---

RIVAL
## SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado ns. 49 e 55.**

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo baboza a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

## Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

### *Farinha a 3$5*

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho acaboclado de nome Satano, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baeta verde, calça de riscado e chapéo de couro; este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fontes Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nessa cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles lugares: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensado.

— No dia 1º do mez de outubro deste anno fugio da Passagem, do sitio em que mora Francisco Moreira da Costa, um escravo de nome Antonio, de nação, idade 50 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: baixo, cabello branco, tem os dedos das duas mãos encolhidos, falla muito embaraçada, desconfia-se que esteja occulto por conhecidos do mesmo escravo; pelo presente se protesta usar da acção criminal e judicial contra quem o tiver occulto: roga-se, portanto, a qualquer pessoa a apprehensão do referido escravo, que se recompensará generosamente.

## O escravo Antonio

Fugio no dia 3 do corrente do engenho Jurissaca freguezia do Cabo, sem que houvesse para isso o menor motivo, levou camisa e calça grossa, é elle bem preto, de estatura baixa, barbado, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes. Foi comprado a 4 mezes ao Sr. Manoel Henrique de Mello morador na Imbiribeira: quem o pegar e leva-lo ao referido engenho ou nesta praça ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, receberá boa gratificação.

### *Escravo fugido.*

Fugio da Ponte de Uchôa em 2 do corrente o preto crioulo, de nome Raymundo, representando ter 30 annos, de altura regular, cheio do corpo, cabeça comprida, barba debaixo do queixo, anda a passo largo, levou camisa de chita, calças brancas, jaqueta do panno preto, chapéo preto de palha e mais uma trouxa contendo roupa de uso e um lençol de algodaozinho. A não andar vagando no Recife, é de suppôr que seguisse a direcção de Campina Grande, d'onde é natural: quem captura-lo ou delle der noticia, será recompensado, no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

### Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sabio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

# AVISO
## aos capitães de campo e a policia
**200$000 de gratificação por cada um**

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

---

# LUVAS DE PELLICA
## DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapos.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## Tasso Irmãos
**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.**

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Pascal-Ingelei.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

# MACHINAS DE PATENT
**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**
FABRICADAS
## Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

## O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

## Testamentos em verso.

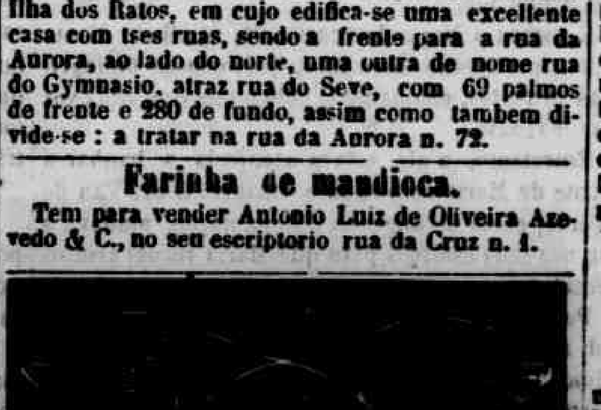
Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.: papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionario francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.

— Vende-se o deposito da rua Nova n. 58 e tambem vende-se só a armação: a tratar no mesmo pois faz-se todo negocio em virtude de um dos socios estar proximo a sahir para fora do imperio.

— Vende-se um terreno no lugar denominado Ilha dos Ratos, em cujo edifica-se uma excellente casa com tres ruas, sendo a frente para a rua da Aurora, ao lado do norte, uma outra de nome rua do Gymnasio, atraz rua do Seve, com 69 palmos de frente e 280 de fundo, assim como tambem divide-se: a tratar na rua da Aurora n. 72.

### Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



## Francisco José Germano
**RUA NOVA N. 22,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

# Attenção.

Achamse fugidos os escravos seguintes: Benta, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

# Attenção.

Sellins inglezes com borrenhos e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

### Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## ESSAIS POÉTIQUES.

AVANT-PROPOS.

Partez, allez mes vers, semblable à l'hirondelle,
Franchissez les mers et les monts à tire-d'aile ;
Parcourez le monde, montrez-vous en plein jour,
A la publicité marchez marchez toujours ;
Approuvés ou flétris au tribunal suprême,
Allez de la critique recevoir le baptême.

AMOUR.

De tes celestes yeux l'éloquence supreme
Règne sur mon cœur en despotique reine ;
Ton esclave, Marie, ose te l'avouer,
A tes pieds le voilà, daigne au moins l'écouter.

Le port majestueux de ta svelte stature,
L'incarnat de tes lèvres aiguise la nature,
La taille, que presse ton corset souple et blanc,
Dessine sur ton sein des trésors élégants.
Tu ressemble à Vénus, tu es encor plus belle,
Quand l'amour vient tout bas te parler à l'oreille
La volupté sourit à ta chaste pudeur,
Qui, cachée sous la gaze aiguillonne mon cœur.
L'amant, qui te chérit, Dieu sait ce qu'il endure !
Ta flèche dans son âme a fait une blessure !
Est ce bien convenu qu'un fragile mortel
Ne doit pas profaner la majesté du ciel ?
Raphael, s'yl vivait, te prendrait pour modèle,
Pour orner le panneau d'une sainte chapelle.
Sur ton front radieux comme un jour de beau temps
Brille l'auréole de quatorze printemps.
Pardonne à mon orgueil d'oser à toi prétendre,
De ton trône, Marie, daigneras tu descendre !
Compagne de Junon, le ciel est ton séjour ;
L'aurore dans son char vient te faire la cour ;
Du haut du firmament, l'étoile matutine
A ton front virginal rend la grâce divine.
Permets-moi de t'aimer aujourd'hui pour toujours !
Alimente mon feu du feu de ton amour.
En toi est mon bonheur, et par toi je respire,
Chaque nuit, chaque jour est un rêve, un délire.
La brise du matin ne peut rien sur mes sens,
Ta présence, Marie, calmera mes tourments.
Le bruit me déplait, le silence m'obsède,
Anje consolateur, viens, ah ! viens à mon aide !

INCERTITUDE.

Il me reste pourtant un seul rayon d'espoir,
O Muse ! par pitié, prête moi ton savoir !
Donne moi de ton luth la mélodie sonore
Pour émouvoir le cœur de Marie, que j'adore !
Par le soufle embaumé de tes parfums divins,
De grâce inspire moi à faire des quatrins.
Des fibres de mon cœur fais cadencer la rime
Pour chanter de Marie la majesté sublime !

Je me crois inspiré, griffonnant le papier,
Les stances se croisent, sans pouvoir se lier.
Un album tout entier par le bec de ma plume
Est écrit par mes doigts, que la flamme consume.
Ma verve fait défaut et toujours maladroit,
Frappant sur le crâne de mon cerveau étroit,
Il ne sort que brouillons: pas la moindre étincelle,
Qui donne à l'hemistiche un tour de ritournelle.
Ma volonté pourtant ne me fait point défaut,
L'inconstante Morphée me cache ses pavôts.
En relisant mes vers, j'ai bien la fantaisie
De rire moi-même de ma sotte manie ;
Je compile et pourtant mon labeur imparfaits
Est par moi condamné à un auto-da-fé.
Chargé de manuscrits, grimpé, sur mon Pégasse
Je ne serai jamais qu'un bâtard au Parnasse.

CRITIQUE.

Puisque ma verve, helas ! n'a rien pour attendrir.
Critiquons, par ma foi, je pourrai réussir.
Oui, mais... quelqu'un l'a dit: la critique est facile,
L'art seul est dificile.
A la typographie on me trompe toujours
Un seul de mes écrits à peine a vu le jour.
Bruis et Palapras au moins en leur détrèsse,
Au théâtre acueillis là finit leur tristèsse.
Mais moi sans espoir, et malheureux toujours
Du labyrinthe, helas ! Comment sortir un jour ?

Je me plains, c'est à tort ; d'autres avec plus de grâce
Au banquet des Muses n'ont jamais trouvé place ;
Quoique très-habiles, malgré tous leurs efforts,
Se sont découragés à leurs premiers essors.
Hegésipe Moreau bercé par l'espérance
Est mort à l'hopital presqu'à l'adolescence ;
Et le pauvre Gilbert, je m'en souviens toujours,
La faim l'a poursuivi jusqu'à son dernier jour.
Et tant d'autres martyrs ils sont tous morts victimes
Pour l'amour des lettres, et ceux là pour les rimes.
Je frissonne en pensant à l'avengle Arago
Pas même sa patrie ne lui vote un tombeau.

Poëte, prends garde ! au chemin de la rime
La médiocrité va droit à la ruine.
De vouloir s'obstiner c'est bien perdre son temps,
Méprise les stances et fais toi charlatan ;
Et tes petits bambins, l'existence assurée,
Recevront les baisers de leur mère adorée ;
Et Morphée docile, sécouant ses pavôts,
Te donnera la nuit, le sommeil, le repos.
A l'homme parvenu on fait la reverence.
Un peu d'or, mon ami, vaut bien mieux que la science.
Dans ton vaste atelier les clients, chaque jour,
A ton triple talent demanderont secours.
Tu prendras du public les espèces, l'estime,
Tu leur vendras bien chère la pâte diamantine.
Sourtout pas de crédit, la plupart des clients
Ne viendraient plus te voir pour leur plomber les dents.
La renommée bientôt sur la terre et sur l'onde,
Proclamera ton nom, fera le tour du monde,
Et, prodigue pour toi, couronnant tes éfforts,
L'aveugle fortune y versera de l'or.
En vivant seul, pour toi, tu auras triple chance,
Tu pourras escompter valeur à échéance.
Un ami vient me voir, il veut avoir six francs,
— J'en veux dix pour trois jours, il me faut un garant.
— Tu plaisantes, je crois ?
— Non, c'est juste l'aubaine,
Six et quatre font dix, total pour la dizaine.
— Merci pour tes conseils, prête-moi aujourd'hui
La valeur de dix francs.
— A présent, je ne puis,
Je suis très occupé à servir la pratique ;
Ne me tourmente pas, car je hais la replique.
— Si je reviens demain, toujour le même cas ?—
— Si tu inciste encor je ne t'oblige pas.

Ah ! vraiment ces gens là je ne puis les comprendre;
Tout leurs est facile à se baisser et prendre;
Il est chargé d'enfant, pourquoi les a-t-il faits ?
Allons, décidément cet homme me déplait.
Et, s'il revient demain m'envoyer de la sorte,
Au lieu de mes conseils je le flanque à la porte.

Des conseils si sages sont-ils à dédaigner ?
Non, et bien, mes bons amis, je vais vous renseigner.
Si j'étais moins discrêt, d'avance je confesse,
Je vous dirais son nom, en vous donnant l'adresse.
Lecteur, mon bon lecteur, si tu veux le savoir,
Figueirôa le publie du matin jusq'au soir.

Voila la morale d'un rustre parvenu,
Allons décidément je ne m'y connais plus !
Si pour s'enrichir il faut agir de la sorte,
Aveugle déité, que le diable t'emporte !
Qu'est-ce que la fortune ? donne t-elle le bonheur ?
Vit-on un jour de plusquand on a ses faveurs ?
Le riche et le pauvre, quand finit la carrière,
Ont un trou de six pieds et six pouces de terre ;
Et qu'il soit mort de faim, ou bien d'indigestion,
Tout est confondu là—pauperisme, ambition.
Que reste t-il enfin sur cette pauvre terre ?
Le souvenir de l'or, ou bien de la misère.
Celui qui fait le bien en ce val de douleur,
Dieu lui en saura gré dans un monde meilleur.
Les vivants garderont un sourire agréable
A quiconque aura fait du bien à son semblable.

L. Pugi.

---

## UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Machado de Assis este folhetim sobre o

IDÉAL DO CRITICO.

Exercer a critica, afigura-se a alguns que é uma facil tarefa, como a outros parece igualmente facil a tarefa do legislador; mas, para a representação litteraria, como para a representação politica, é preciso ter alguma cousa mais que um simples desejo de fallar a multidão. Infelizmente é a opinião contraria que domina, e a critica, desamparada pelos esclarecidos, é exercida pelos incompetentes.

São obvias as consequencias de uma tal situação.

As musas, privadas de um pharol seguro, correm o risco de naufragar nos mares sempre desconhecidos da publicidade.

O erro produzirá o erro ; amortecidos os nobres estimulos, abatidas as legitimas ambições, só um tribunal será acatado, e esse, se é o mais numeroso, é tambem o menos decisivo.

O poeta oscillará entre as sentenças mal concebidas do critico, e os arestos caprichosos da opinião ; nenhuma luz, nenhum coselho, nada lhe mostrará o caminho que deve seguir—e a morte proxima será o premio definitivo das suas fadigas e das suas lutas.

Chegamos já a estas tristes consequencias.

Não quero proferir um juizo, que seria temerario, mas qualquer póde notar com que largos intervallos apparecem as boas obras, e como são raras as publicações selladas por um talento verdadeiro.

Quereis mudar esta situação afflictiva ?

Estabelecei a critica, mas a critica fecunda, e não a esteril, que nos aborrece e nos mata, que não reflecte nem discute, que abate por capricho ou levanta por vaidade ; estabelecei a critica pensadora, sincera, perseverante, elevada—será esse o meio de reerguer os animos, promover os estimulos, guiar os estreantes, corrigir os talentos feitos ; condemnai o odio, a camaradagem e a indifferença—essas tres chagas da critica de hoje—ponde em lugar delles, a sinceridade,e solicitude e justiça—é só assim que teremos uma grande litteratura.

E' claro que a essa critica, destinada a produzir tamanha reforma, deve-se exigir as condições e as virtudes que faltam á critica dominante ;—e para melhor definir o meu pensamento, eis o que eu exigiria no critico do futuro.

O critico actualmente acceito não prima pela sciencia litteraria ; creio até que uma das condições para desempenhar tão curioso papel, é despreoccupar-se de todas as questões que entendem com o dominio da imginação.

Outra, entretanto, deve ser a marcha do critico ; longe de resumir em duas linhas—cujas phrases já o typographo as tem feitas—o julgamento de uma obra, cumpre-lhe meditar profundamente sobre ella, procurar-lhe o sentido intimo, applicar-lhe as leis poeticas, ver emfim até que ponto a imaginação e a verdade conferenciaram para aquella producção.

Deste modo as conclusões do critico servem tanto a' obra concluida, como a obra em embryão.

Critica é analyse—a critica que não analysa é a mais commoda, mas não póde pretender a ser fecunda.

Para realisar tão multiplicadas obrigações, comprehendo eu que não basta uma leitura superficial dos autores, nem a simples reproducção das impressões de um momento; póde-se, é verdade, fascinar o publico, mediante uma phraseologia que se emprega sempre para louvar ou deprimir ; mas no animo daquelles para quem uma phrase nada vale, desde que não traz uma idéa—esse meio é impotente, e essa critica negativa.

Não comprehendo o critico sem consciencia.

A sciencia e a consciencia, eis as duas condições principaes para exercer a critica.

A critica util e verdadeira será aquella que, em vez de modelar as suas sentenças por um inresse, quer seja o interesse do odio, quer o da adulação ou da sympathia procure reproduzir unicamente os juizos da sua consciencia.

Ella deve ser sincera, sob pena de ser nulla.

Não lhe dado defender nem os seus interesses pessoaes, nem os alheios, mas sómente a sua convicção, e a sua convicção, deve formar-se tão pura e tão alta, que não soffra a acção das circumstancias externas.

Pouco lhe deve importar as sympathias ou antypathias dos outros; um sorriso complacente, se póde ser recebido e retribuido com outro, não deve determinar, como a espada de Brenno, o peso da balança; acima de tudo, dos sorrisos e das desattenções, está o dever de dizer a verdade, e em caso de duvida, antes cala-la, que nega-la.

Com taes principios, eu comprehendo que é difficil viver ; mas a critica não é uma profissão de rosas, e se o é, é-os sómente no que respeita á satisfação intima de dizer a verdade.

Das duas condições indicadas acima decorrem naturalmente outras, tão necessarias como ellas, ao exercicio da critica.

A coherencia é uma dessas condições, e só póde pratica-la o critico verdadeiramente consciencioso.

Com effeito, se o critico, na manifestação dos seus juizos, deixa-se impressionar por circumstancias extranhas ás questões litterarias, ha de cahir frequentemente na contradição, e os seus juizos de hoje serão a condemnação das suas apreciações de hontem.

Sem uma coherencia perfeita, as suas sentenças perdem todo o vislumbre de autoridade, e abatendo-se á condição de ventoinha, movida ao sopro de todos os interesses e de todos os caprichos, o critico fica sendo unicamente o oraculo dos seus inconscientes aduladores.

O critico deve ser independente,—independente em tudo e de tudo,—independente da vaidade dos autores e da vaidade propria.

Não deve curar de inviolabilidade litterarias, nem de cegas adorações ; mas tambem deve ser independente das sugestões do orgulho, e das imposições do amor proprio.

A profissão do critico deve ser uma luta constante contra todas essas dependencias pessoaes, que desautoram os seus juizos, sem deixar de perverter a opinião.

Para que a critica seja mestra, é preciso que seja imparcial, — armada contra a insufficiencia dos seus amigos, sollicita pelo merito dos seus adversarios,—e neste ponto, a melhor lição que eu poderia apresentar aos olhos do critico, seria aquella expressão de Cicero, quando Cesar mandava levantar as estatuas de Pompeu :

« — E' levantando as estatuas do teu inimigo que tu consolidas as tuas proprias estatuas. »

A tolerancia é ainda uma virtude do critico.

A intolerancia é cega, e a cegueira é um elemento do erro ; o conselho e a moderação podem corrigir e encaminhar as intelligencias ; mas a intolerancia nada produz que tenha as condições de fecundo e duradouro.

E' preciso que o critico seja tolerante, mesmo no terreno das differenças de escola : se as preferencias do critico são pela escola romantica, cumpre não condemnar, só por isso, as obras primas que a tradicção classica nos legou, nem as obras meditadas que a musa moderna inspira ; do mesmo modo devem os classicos fazer justiça ás boas obras dos romanticos e dos realistas, tão inteira justiça, como estes devem fazer as boas obras daquelles.

Pode haver um homem de bem no corpo de um mahometano, pode haver uma verdade na obra de um realista.

A minha admiração pelo *Cid*, não me faz obscurecer as bellesas de *Ruy-Blas*.

A critica que, para não ter o trabalho de meditar e aprofundar, se limitasse a uma proscripção em massa, seria a critica da destruição e do aniquillamento.

Será necessario dizer que uma das condições da critica deve ser a urbanidade ?

Uma critica que, para a expressão das suas idéas, só encontra formulas asperas, pode perder ás esperanças de influir e dirigir.

Para muita gente será esse o meio de provar independencia ; mas o olhos experimentados farão muito pouco caso da independencia que precisa sahir da sala para mostrar que existe.

Moderação e urbanidade na expressão, eis o melhor meio de convencer ; não ha outro que seja tão efficaz.

Se a delicadesa das maneiras é um dever de todo homem que vive entre homens, com mais razão é um devêr do critico, e o critico deve ser delicado por excellencia.

Como a sua obrigação é dizer a verdade, e dize-la ao que ha de mais susceptivel neste mundo, que é a vaidade dos poetas, cumpri-lhe, a elle sobretudo, não esquecer nunca esse dever. De outro modo, o critico passará o limite da discussão litteraria, para cahir no terreno das questões pessoaes; mudará o campo das idéas, em campo de palavras, de doestos, de recriminações,— se acaso uma boa dóse de sangue frio, da parte do adversario, não tornar impassivel esse espectaculo indecente.

Taes são as condições, as virtudes e os deveres dos que se destinam á analyse litteraria ; se a tudo isto juntarmos uma ultima virtude, a virtude da perseverança, teremos completado o ideal do critico.

Saber a materia em que falla, procurar o espirito de um livro, descarna-lo, aprofunda-lo, até encontrar-lhe a alma, indigar constantemente as leis do bello, tudo isso com a mão na consciencia e a convicção nos labios, a doptar uma regra definida, afim de não cahir na contradicção, ser franco sem asperesa, independente sem injustiça, tarefa nobre é essa que mais de um talento podia desempenharse se quizesse applicar exclusivamente a ella.

No meu entender, é mesmo uma obrigação de todo aquelle que se sentir com força de tentar a grande obra da analyse consciencioza, solicita e verdadeira.

Os resultados seriam immediatos e fecundos.

As obras que passassem do cerebro do poeta para a consciencia do critico, em vez de serem tratadas conforme o seu bom ou máo humor, seriam sujeitas a uma analyse severa, mas util ; o conselho substituiria a intolerancia, a formula urbana entraria no lugar da expressão rustica,—a Imparcialidade daria leis, no lugar do capricho, da indifferença e da superficialidade.

Isto pelo que respeita aos poetas.

Quanto a critica dominante, como não se poderia sustentar por si,—ou procuraria entrar na estrada dos deveres difficeis, mas nobres,—ou ficaria reduzida a conquistar de si propria, os applausos que lhe negassem as intelligencias esclarecidas.

Se esta reforma, que eu sonho, sem esperanças de uma realisação proxima, viesse mudar a situação actual das cousas, que talentos novos ! que novos escriptos ! que estimulos ! que ambições !

A arte tomaria novos aspectos aos olhos dos estreantes ; as leis poeticas,— tão confundidas hoje, e tão caprichosas,— seriam as unicas pelas quaes se afferisse o merecimento das producções,— e a litteratura alimentada ainda hoje por algum talento corajoso e bem encaminnado,—veria nascer para ella um dia de florescimento e prosperidade.

Tudo isso depende da critica.

Que ella appareça, convencida e resoluta,—e a sua obra será melhor obra dos nossos dias.

---

O Sr. José Alexandre Passos, official-maior da secretaria da provincia das Alagôas encetou a publicação de uma obra de grande utilidade pela materia, e, se um rapido perpassar das folhas não nos enganou, tambem de grande valia pelo methodo e esmero do trabalho.

E' um *Diccionario grammatical portuguez*.

A primeira parte que temos á vista chega a' letra K.

Diz o autor no prefacio :

A' semelhança desses livros tão importantes, como a *Grammaire des Grammaires* por Duvivier, e o *Dictionnaire Grammatical* por Bertinger e Raymond, emprehendi o trabalho que hoje offereço ao dominio publico persuadindo-me de que com a sua publicação preste um bom serviço a' lingua portugueza.....

Nesta grammatica, disposta pela ordem alphabetica, achará o leitor a analyse de muitos periodos em prosa e verso a conjugação de todos os verbos irregulares, a definição de todos os prefixos latinos, gregos e propriamente portuguezes, a explicação de todas as preposições e sua applicação aos diversos complementos, extensas explicações sobre cada um delles e dos membros principaes da oração, todas as regras possiveis de prosodia portugueza, a determinação dos casos em que se deve fazer um acertado e conveniente uso dos accentos, as regras da orthographia mais seguida e uma arrazoada opinião sobre sua preferencia aos systemas exclusivos da etymologia ou do som das letras, além de outros extensos artigos sobre algumas palavras, de cujo acertado emprego depende o fallar puro e correcto no nosso idioma.

A exemplo tambem do citado *Dictionnaire Grammatical* encontrara' o leitor algumas noções de logica e rhetorica como complemento da materia transcendente do presente livro.

---

O doutor Richardson inventou um pequeno apparelho, que é na realidade um fumista automatico, que fuma por meio de um folle, cachimbos e charutos com differentes qualidades de tabaco.

O fumo é absorvido e submettido a uma analyse chimica.

As substancias que resultam da combustão do tabaco e que penetram na garganta são :

1° Agua ; 2° carbone ; 3° ammoniaco ; 4° acido carbonico ; 5° um principio alcalino chamado nicotina ; 6° uma materia empireumatica ; 7° um extracto amargoso e rezinoso.

A agua apresenta-se no estado de vapor. E' ella que dá uma côr azulada ao fumo.

O ammoniaco, mais conhecido sob o nome de alcali volatil, apresenta-se no estado de gaz, combinado com o acido carbonico.

A nicotina, materia não volatil, conserva-se no cachimbo ou no charuto.

Absorvem a nicotina aquelles que conservam o charuto na bocca ou fumum com cachimbos sujos, saturados de materia oleosa.

A nicotina, de qualquer modo que seja absorvida, é evidentemente nociva a' saude. Causa palpitações e irregularidades nas funcções do coração, e geralmente grande prostração de forças.

O extracto amargo produz nauseas e vomitos quando penetra no estomago.

Os cachimbros de madeira são nocivos porque n'elles se accummulam a nicotina e os extractos empireumaticos. Os charutos fumados directamente sem boquilha são mui prejudiciaes e afim de livrar-se dessa damnosa influencia convém desfazer-se do charuto logo que se fumou metade delle.

O doutor Richardson prefere o cachimbo, sobretudo o do pó de pedre e de espuma do mar, ou *Kummer*.

---

Morreu ha poucos dias em Elisabeth-street (Londres) um velho allemão, chamado Frederico K... que era de ha muito tempo objecto de compaixão para os seus visinhos, por causa da sua apparencia de pobreza.

Era conhecido por homem excentrico muito caturra.

Apesar de estar de cama durante algumas semanas, nunca permittiu que lhe chamassem um facultivo, e teimou sempre em conservar sobre a roupa do leito todo o seu fato, que consistia em uma calça de veludo que tinha sido azul, um velho paletót e um casaco de verão.

Algumas horas antes de morrer, mandou chamar um repeitavel cidadão, seu visinho, que muitas vezes o saccorrêra na sua doença, e pediu-lhe que pozesse por escripto as suas ultimas vontades.

Com grande espanto do visinho, legou differentes quantias de dinheiro, que summavam 5:000 libras, a seus filhos netos que residem em Birmingham e em Manchester e indicou-lhe confidencialmente o sitio em que tinha depositados os seus haveres.

Depois contou da sua historia os seguintes factos :

— Ha vinte e cinco annos era eu caixeiro em uma casa bancaria de Francfort ; como havia muito tempo que occupava esse lugar, fiavam ás vezes de mim quantias consideraveis. Um dia tive uma má tentação e abusei d'essa confiança. Sahi de Francfort com bastante dinheiro e embarquei para a America.

Chegado a Nova-York, empreguei grande parte do dinheiro na compra de duas casas contiguas ; ainda não tinha tido tempo de as segurar quando foram completamente destruidas por um incendio.

Pensando que essa perda fosse um castigo do céo, resolvi dedicar a minha vida ao trabalho e a severas economias, com o fim unico de restituir aos meus patrões ou a seus herdeiros o que lhes tinha roubado.

Mudei de nome, e com o pouco que tinha vim para Londres, onde comprei uma taberna em Clerkenwell. Em sete annos cheguei a ajuntar o preciso para realisar o meu projecto.

Vendi o meu estabelecimento e preparei-me para embolsar a casa de Francfort do que lhe devia, quando soube que ella tinha uma agencia em Southampton.

Fui a Southampton e paguei a quantia de dez mil libras, equivalente á que eu tinha roubado, e mais os juros accumulados. Os juros foram-me generosamente perdoados pelo filho de um dos banqueiros. Esse dinheiro, junto ao que eu ainda tinha, é o que lego aos meus descendentes.

Nos ultimos cinco annos da sua existencia, Frederico K... tinha vivido em completa obscuridade e com estreita parcimonia.

O seu testamenteiro achou a dita quantia de 5:000 libras pela maior parte em notas de banco e em peças de ouro, cuidadosamente cosidas no forro das suas calças.

Tambem se encontrou algum dinheiro no paletót e miudos em um vaso velho de zinco onde deitava os fundos provenientes das suas receitas correntes.

A' vista disto, fiem se em apparencias. »

---

Em 27 de setembro casaram-se seis polacos em Pskow, no fundo da Russia.

Este episodio merece eterna recordação.

Seis mancebos condemnados ao exilio eram levados de Dyneburgo por Pskow, á Siberia.

Todos elles estavam para casar. Que acham á sua chegada em Pskow, onde param pela primeira vez ?

Acham seis meninas que os esperavam em companhia de seus paes, e que em dias de prosperidade tinham compromettido a sua palavra, e iam dar-lhe comprimento e prender o seu futuro ao carro da miseria.

Mesmo em Pskow foram celebradas as ceremonias do casamento.

Os recem-casados, valentes mancebos polacos, apresentam se no altar com o ignobil vestuario dos forçados das galés, e ellas com esplendor, porque não se tinham poupado adornos, riquezas e graças para lhes realçar a belleza.

No dia seguinte abraçaram ellas seus pais, despediram-se para sempre das suas familias, renunciaram a tudo, e semelhantes ao anjo das consolações, vão caminho da Siberia com aquelles que se obrigaram a consolar, a acompanhar na estrada da miseria.

Para a Europa distrahida, habituada a alongar um olhar sceptico sobre a humanidade, semelhantes actos parecerão incriveis e exagerados.

Mas cumpre ter em conta a um povo o saber conservar, mesmo a braços com a desesperação, a elevação dos sentimentos, a constancia das convicções, a fé do juramento.

Cumpre tambem não esquecer que o interesse pecuniario e material não constitue o unico laço das uniões contrahidas nesse paiz, onde o interesse moral, o ardor patriotico, o amor da liberdade são superiores a todas as outras considerações.

---

As noticias do Mexico dizem que ha numerosas deserções entre os voluntarios austriacos e as tropas imperiaes mexicanas, devendo as tropas francezas sustentar o peso da guerra.

---

Diz-se que o gabinete de Bruxellas chamou a attenção do ministerio francez dos negocios estrangeiros, sobre as deserções que tem lugar no exercito belga, passando os desertores a fronteira franceza, para se dirigirem ao Mexico.

---

Falla-se em Paris de um emprestimo que brevemente ha de contrahir o governo do papa, e que terá autorisação de França, para ser negociado no dito imperio.

---

Quatro bispos italianos, os de Ascoli, Foggai, San Severo e Lucera, dirigiram uma supplica a Victor Emmanuel, para serem autorisados a regressar ás suas respectivas dioceses.

O ministro de instrucção publica lhes participou que nada se oppunha ao seu regresso.

O governo italiano dissolveu 14 conventos, sendo a maior parte de frades, desde o dia 14 até 20 de setembro.

Os edificios que estavam desalojados foram postos á disposição das camaras municipaes.

---

Uma correspondencia dos Estados-Unidos, refere que desde o começo da guerra americana até á publicação da ordem para a suspensão dos engajamentos, se alistaram no exercito federal 180:000 pretos.

Destes falleceram de morte natural, ou em combates mais de 50:000, e o governo ordenou que dos 130:000 restantes fossem despedidos do serviço 60:000, ficando sómente a força effectiva de 70:000 homens.

---

Lêmos no *Japan Herald* de 22 de julho, que houve este anno no Japão uma abundantissima colheita de seda ; é calculada em 20 a 25 mil fardos para a exportação, além de 2 milhões de cartões com semente de bichos de seda.

De uma estatistica que o citado jornal publica, vê-se que no anno de 1861—1862 (no 1° de julho) foram exportados do Japão para a Europa 3:139 fardos de seda ; 6:862 exportaram-se em 1862—1863 ; 10:184 em 1863—1864 ; e 11:030 em 1864—1865, dos quaes 4:239 para Marselha e 9:791 para Inglaterra.

Um fardo de seda do Japão, pesa termo medio, 80 *catties*, isto é kilogrammas 63,60.

No alto da primeira pagina deste jornal, o primeiro que se tenha publicado no Japão, e que sai á luz em Yokohama, figuram os escudos com as armas dos consulados estrangeiros, dos quaes elle é orgão official, isto é de Inglaterra, de França, de Portugal, da Russia, da Hollanda e até da Suissa h.... menos o da Italia !...

---

Um medico communicou recentemente, segundo diz um jornal, a Academia de Medicina de Paris uma estatistica da qual resulta que depois da importação do espiritismo os casos de alienação tem augmentado 20 p. c.

---

# FOLHETIM

## O DEMONIO DO JOGO

POR

### HENRIQUE CONSCIENCE.

XII

(Continuação.)

De repente Maria recuou, tremendo e estendendo as mãos para diante, como se quizesse arrredar de si uma apparição sinistra, e gritando :

— E' a sua alma, a sua alma que surgio da sepultura para pedir vingança dos seus matadores !

Mas parou, tomada de nova e mui diversa commoção, clamando com alegria desvairada :

— Elle sorri para mim, meu Deus ! Vive, está vivo ! Geronimo !

As forças desampararam-na quando pronunciou esse nome querido. Cahio sem accordo nos braços do juiz, que, ajudado pela aia, que se desfazia em gritos, a levou para uma cadeira proxima.

Geronymo appareceu na sala. Tinha no rosto mortal pallidez e magreza de esqueleto. Via-se-lhe, como larga mancha de sangue secco, a ferida que lhe abriram no pescoço ; o fato, posto que sacudido, estava em desordem e ennodoado. Era em verdade como um espectro que surgisse de um tumulo.

Logo que Turchi conheceu a sua victima, recuou, soltando um grito de estupefacção ; e sob a impressão da idéa de que Deus houvesse permittido um milagre para castigar o seu crime, estendia para Geronimo mãos tremulas e parecia pedir misericordia.

A sua victima deitou-lhe um olhar de tedio e desprezo, e bradou-lhe :

— Tu aqui ! assassino, miseravel assassino ! treme ! O juiz supremo vai pedir-te contas do meu sangue e da morte de Julio !

Correu por todo o salão um murmurio de espanto e terror. Todos cravavam os olhos em Turchi, que parecia anniquillado pelas palavras de Geronimo.

Este meneou a cabeça como se quizesse lançar do espirito sombrios pensamentos, e com os braços abertos correu ao velho Deodati e estreitou-o ao seio com energia febril.

— Oh alegria sem par ! bradou elle com as faces cobertas de lagrimas. Inesperada felicidade ! torno a ver na terra o meu bom tio !... Tem soffrido muito, não é assim ? Tem soffrido e gemido como um pai a quem roubaram seu filho unico ? Agora acabou a tristeza ! Saberei pagar-lhe tão doces affectos ; hei de ama-lo muito, mostrar-lhe que sei ser grato e venera-lo até á beira da sepultura ! Bemdito seja o Deus de misericordia que me salvou das garras daquelle tigre sedento de sangue... Mas Maria ? Onde está ella ? Ah ! alli, naquella cadeira...Meu Deus ! que lhe aconteceu ? que tem ?

E correu a Maria desaccordada, ajoelhou diante della, apertou-lhe uma mão, que cebrio de lagrimas ardentes, chamando-a pelo nome com uma voz que magoava.

Entretanto, a aia estava occupada a banhar a fronte de Maria com agua e vinagre. O Sr. Van de Werve, cheio de angustia e inquietação, ajudava a aia nos seus esforços para que Maria recobrasse os sentidos.

Por algum tempo Simão Turchi ficara abatido sob a impressão da repentina apparição de Geronimo. Depois levantara-se e ia dirigir-se para a porta para fugir ; mas o juiz, que lhe alcançara o intento, empunhara a espada e fôra collocar-se á porta.

Comprehendeu então Simão Turchi que estava perdido. Cabisbaixo e escondendo o rosto nas mãos, deixou-se ficar no fundo do salão. As pernas vacillavam-lhe debaixo do peso do corpo ; tremiam-lhe todos os membros ; suspiros de angustia e surdos murmurios de desesperação se lhes desprendiam do seio oppresso. A idéa de fugir ou de escapar por supplicas á sentença que o esperava voejava-lhe pela mente ; mas sempre um gesto ameaçador do juiz lhe abafava toda a esperança e forçava a pender ainda mais a cabeça sobre o peito.

Por fim Maria tornou a si. Circumvagou pela sala olhos espantados e interrogadores, e ao principio parecia não se lembrar do que succedera ; mas quando Geronimo lhe apertou as mãos, soltando um brado de triumpho, illuminou-lhe o rosto um sorriso de felicidade e seu olhar fitou-se nos olhos daquelle a quem mais queria no mundo.

— Ah, não é um sonho ! está vivo ! torno a ve-lo ! Geronimo ! Geronimo !

E Geronimo estava tão perdido na suave commoção que sentia, que lhe rebentaram dos olhos lagrimas abundantes e só póde responder balbuciando o nome de Maria.

Poucos instantes eram volvidos desde a apparição de Geronimo ; os abalos nas pessoas presentes tinham seguido uns aos outros com a rapidez do relampago e ainda ninguem tinha tido tempo para exprimir a sua admiração por palavras. Mas o juiz que suspeitava que tinha de dar cumprimento a um triste dever, resolveu metter em meio a sua autoridade para apressar o desfecho a essa scena triste e que a todos sensibilisava.

Disse, pois, em tom imperativo :

— Sr. Geronimo, queira dar treguas por um pouco a expansão dessa alegria. Em nome da lei, quero saber o que aconteceu e porque chama assassino ao Sr. Turchi.

Geronimo ainda apertou uma vez a mão de Maria, tranquillisou-a com algumas palavras carinhosas e dirigio-se para o magistrado.

Turchi, prevendo que ia ser revelado o seu horroroso delicto, sentia-se morrer de angustia e de vergonha, e contorcia-se em [illegible]. Todavia não ousava erguer os olhos para o [illegible].

— Vamos, senhor, declare o que sabe, ordenou o juiz.

— Ah, é horrivel ! disse Geronimo. Ha cinco ou seis semanas Simão Turchi procurou-me e disse-me que um concurso imprevisto de circumstancias o pozera na urgente necessidade da quantia de dez mil corôas ; que se não as podesse haver á mão immediatamente, cahiria a sua casa do commercio e ficaria para sempre coberto de infamia ; e que precisava dessa quantia só por um mez. Emprestei-lhe as dez mil corôas, e a pedido seu, para que os meus caixeiros não soubessem deste emprestimo, não o lancei nos livros e contentei-me com uma obrigação por escripto.

Deodati deu um grito de alegria, correu a seu sobrinho e apertou-o nos braços com extremo affecto, clamando :

— Ah, eternas graças vos sejam dadas, meu Deus ! Querido e digno Geronimo, acabas de restituir-me a felicidade da vida !... E aquelle perfido malvado que me fez crer que perdeste dez mil corôas ao jogo ! Não, meu filho, meu bom filho, és muito virtuoso, muito grato para praticares uma acção dessas.

— Em nome da lei, Sr. Deodati, peço um termo á essas demonstrações de affeição. Sr. Geronimo, queira acabar a sua declaração.

— Que odiosa falsidade ! fazer-me passar por um ingrato, por um jogador ! murmurou Geronimo, erguendo as mãos para o céo.

E voltando-se outra vez para o juiz, continuou :

— Na ultima noite de reunião que houve nesta casa, disse-me o Sr. Turchi que um negociante estrangeiro, que não queria dizer-me o seu nome, me embolsaria as dez mil corôas. Eu devia ir, só e em segredo, ao seu pavilhão, para trocar a obrigação que elle me passára por boas letras sacadas sobre casas de Italia. Quando la' cheguei, Julio, criado de Simão, empurrou-me sobre uma cadeira de braços, em que fiquei preso e violentamente apertado por molas de aço. Então appareceu Simão com um punhal, tirou-me o documento da sua divida e rasgou-o. Depois quiz cravar-me o ferro no peito ; mas bateu em um amuleto de cobre que trago ao pescoço. Um golpe, [illegible] no pescoço pareceu-me ser mortal ; [illegible] por um momento o sangue correr em golfadas, e fechando os olhos, disse a' vida eterno adeus.

Deodati, talvez sem consciencia do que fazia, tirára a espada da bainha e parecia ter grande desejo de arremessar-se sobre Turchi ; conteve-o, porém, o severo olhar do juiz. Comtudo continuou a apertar convulso o punho da espada e a murmurar ardentes ameaças contra o assassino, que escondia o rosto voltado para a parede.

Geronimo continuou :

— Acordei em escuro calabouço, a' beira de uma cova aberta de fresco, que fôra preparada para meu eterno descanso. Quando Julio appareceu para enterrar o meu cadaver, achou-me vivo. Quiz matar-me, mas reconheceu o amuletto em que eu punha a ultima esperança de salvação. Uma velha cega, que m'o déra em paga de a ter livrado da escravidão dos Turcos, era a mãi de Julio. Estava eu salvo. Nessa mesma noite, Turchi deu ao seu criado vinho com veneno. Julio morreu-me nos braços, declarando-me que seu amo tinha dado dinheiro ao esfaqueador Bruferio para me assassinar. Lidei por algumas horas para sahir do jardim. Agora, que me valeu a milagrosa protecção do Senhor, aqui estou, salvo da morte mais medonha e no meio de todas as pessoas que me são mais caras.

Geronimo voltou para junto de Maria, que erguia para o céo os olhos velados de lagrimas, e dava graças a Deus pela milagrosa conservação do que havia de ser sua esposa. Mas a voz imperativa do juiz echoou na escada ; todos suspeitavam o que ia passar-se e olhavam tremendo para Simão Turchi.

Este, tomado de terrivel desvairamento, comprehendêra o sentido da ordem do magistrado. Ajoelhou, rastejou até ao meio da sala e clamou, estendendo os braços e debulhado em pranto :

— Sr. [illegible] Geronimo, [illegible] mas tenham dó de mim ! [illegible] do cadafalso ! Não lancem sobre a minha familia uma nodoa de eterna infamia... Deixem-me fugir para os confins do mundo ! Perdão, perdão ! Não me entreguem nas mãos do algoz !

Cinco agentes da justiça assomaram a' porta.

— Atem as mãos atraz das costas áquelle senhor ! disse-lhes o magistrado.

— Oh Deus ! atar-me as mãos ! amarrar-me como a um ladrão ! clamou Turchi com horror.

— Amarrar um nobre ! repetio muito admirado o chefe dos officiaes de justiça.

— Faça o que mando ! tornou o juiz. Esse nobre é um infame ladrão e um miseravel assassino ! Mettam-no no mais escuro carcere ! A sua cabeça criminosa cahira' no cadafalso.

Em poucos momentos, os officiaes de justiça ataram as mãos a Turchi atraz das costas, apezar de resistir alguma cousa ao principio.

Depois levaram-no aos empurrões para fóra do salão.

O juiz seguio o malfeitor.

Mal Simão Turchi e os seus [illegible] estavam no vestibulo fóra do alcance dos [illegible], Maria e Geronimo deram um grito de [illegible].

Maria saltou ao pescoço de [illegible]. Geronimo chorando de alegria, pendeu a [illegible] de seu tio. Mas Deodati desprendeu-se [illegible] braços e disse :

— Meus queridos filhos, [illegible] antes de mais nada um dever [illegible]. E' tão visivel que Deus protege [illegible] innocencia, que a sua presença no meio [illegible] me inspira extremos de respeito. O [illegible] vira' a ser uma realidade. Prostremo-nos [illegible] do Senhor e bemdigamos o seu nome. [illegible] !

Ajoelhou diante do crucifixo, inclinou a fronte e [illegible].

[illegible] Maria ajoelharam a par do ancião. O Sr. Van de Werve curvou-se atraz delles.

Por muito tempo soou na sala o murmurio das suas orações.

(Concluir-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO

ILEGÍVEL